

Os povos do mundo devem manter-se unidos para impedir a reivindicação do fascismo que a reação internacional, liderada pelos monopólios ianques, procura alcançar — (discurso do Marechal Tito)

AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS FORTALECEM A DEMOCRACIA

VOTARA HOJE O ELEITORADO FLUMINENSE, CONTRA A OLIGARQUIA E PELO PROGRESSO DO ESTADO, NOS CANDIDATOS DA CHAPA POPULAR INS- CRITOS SOB DIFERENTES LEGENDAS — PARA A VICE-GOVERNANÇA SERÁ SUFRAGADO O NOME DO DEPUTADO FEDERAL ABELARDO MATA — OS SRS. YEDDO FIUZA E PAULO CESAR PIMENTEL, CANDIDATOS AS PREFEITURAS DE PETROPOLIS E SAO GONÇALO, DOIS NOMES QUE SÃO UM PENHOR NA LUTA EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO — SÃO OS COMUNISTAS A FORÇA POLITICA QUE MELHOR COMPREENDE A IMPORTANCIA DO MUNICIPIO NA VIDA POLITICA BRASILEIRA

Travam-se hoje no vizinho Estado do Rio as primeiras eleições municipais do país na nova fase de regime cons-



Deputado Abelardo Mata, candidato à vice-governança fluminense.

sitacional em que se encontra.

Muitas vezes temos insisti-

NOSSA EDIÇÃO
DE HOJE
12 páginas
Preço do exemplar
60 CENTAVOS



Eng. Yeddo Fiúza, candidato a prefeito de Petrópolis

dros políticos, contribuindo para obrigar o governo central a voltar atrás em suas tentativas ditatoriais, contrá-

rias aos interesses da nação e ao futuro da democracia. É dever, por isso, de todos os democratas participar dessas eleições com entusiasmo que a sua importância indica.

Os comunistas sempre souberam compreender o papel do município na vida nacional.

De autoria da sua representação na Constituinte, foi a emenda aprovada a 14 de agosto de 46, que figura em nossa Carta Magna e que trouxe o nome do deputado Alceste Coutinho, concedendo equitativamente dez por cento da renda nacional para cada município brasileiro.

Bastaria uma medida progressista como esta, de que se beneficiaria toda a nação, para indicar a compreensão dos comunistas sobre o papel desempenhado pelos municípios na organização nacional.

Nenhum outro indicia mais alto, entre tanto, a importância conferida pelos comunistas, como vanguarda popular mais dedicada aos interesses da nação, que os acordos eleitorais firmados nos diferentes centros eleitorais de nosso interior, que os acordos realizados em benefício do progresso e do bem estar das populações municipais pelo Partido de Prestes.

Candidatos como o Comandante Abelardo Mata, que hoje comparece ao sufrágio do eleitorado fluminense para a vice-governança do Estado, comprometendo-se a defender um programa democrático; ou como o eng. Yeddo Fiúza, um técnico e um administrador dinâmico, cujo passado democrático também o recomenda a receber a maioria da votação do povo e dos trabalhadores de Petrópolis, sob a legenda do Partido Libertador; ou ainda um médico dedicado à causa popular, como o sr. Paulo César Pimentel, candidato ao governo de São Gonçalo, município que maior renda fornece ao erário público fluminense; ou os vereadores, sem distinção, que nos mais próximos ou distantes centros de população da grande terra que foi um dos celeiros de estalinistas em nosso país, sob a bandeira de luta da chapa popular, vão ser levados à representação nas comunas pelos votos da maioria dos eleitores cansados das oligarquias, cansados também de todas as privações, da falta de escolas, da falta de terras, da opressão semi-fenal do latifúndio absorvente.

Como é já de domínio público através de sucessivas edificações publicadas por nos

o grupo pró-Standard Oil

conseguiu executar já grande parte de seu plano: primeiro, logrou fazer passar no Congresso o capeloso inciso constitucional que autoriza a exploração de riquezas minerais por "brasileiros ou sociedades organizadas no país", o que é uma hábil manobra de contorno às leis anteriores, — in-



AS GRANDES FESTAS NACIONAIS DEDICADAS AO OITAVO CENTENARIO DA FUNDACAO DA UNHA SÓVIETICA, celebrando a paz e o progresso, iniciaram-se com uma sessão solene no Grande Teatro da Ópera e Ballet. Ali se reuniram os deputados do Soviet de Moscou, os membros do governo, operários da vanguarda das fábricas da capital, homens de ciência, das artes das letras e representantes dos colosos práticos a Moscou. G. Popov, presidente do Comitê Executivo do Soviet da capital, definiu em seu discurso o caminho histórico percorrido pela capital da União Soviética. No elogio ao alto e merecido presidente a solenidade. (Foto: D. Shalomitch, especial para a INTER-PRESS).

NOVO RECURSO VISANDO ENTREGAR NOSSO PETRÓLEO AO ESTRANGEIRO

PRETENDE-SE PROVOCAR O PRONUNCIAMENTO DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL SOBRE AS LEIS A SEREM VOTADAS — DESRESPEITOSA MANOBRA, ESTA DE TENTAR EXERCER PRESSAO SOBRE O PARLAMENTO — VERDADEIRA «CHANTAGEM» DE AVENTUREIROS E NEGOCISTAS POSTOS A SERVIÇO DOS MONOPÓLIOS IANQUES

Estamos seguramente informados de que o grupo inter-

essado em dar a companhias americanas acesso à exploração do petróleo brasileiro, está projetando um novo golpe para precipitar o desfecho da cas.

Como é já de domínio pú-

blico através de sucessivas edi-

cificações publicadas por nos

o grupo pró-Standard Oil

conseguiu executar já grande

parte de seu plano: primeiro,

logrou fazer passar no Con-

gresso o capeloso inciso con-

stitucional que autoriza a ex-

ploração de riquezas minerais

por "brasileiros ou sociedades

organizadas no país", o que é

uma hábil manobra de contor-

no a leis anteriores, — in-

clusive do Código de Minas e da Lei do Petróleo — que tor-

nham tais atividades privatizadas a mesmo a necessidade de ex-

plorarmos nosso petróleo sob

o exclusivo controle do Esta-

do. Se porventura considera-

se de ordem militar, de so-

lidariedade e de segurança

continentais impusessem uma

exploração intensiva e exten-

siva de nosso petróleo em be-

nefício do país e sobretudo

em benefício do povo americano no seu conjunto, seria

o caso de se promoverem comi-

binhas de governo a gover-

no e não de, sob o escudo de

tal pretexto e de tão altas

invocações patrióticas, entre-

gar-se a exploração a um mo-

nopólio privado que visa ape-

nas o lucro. Assim conclui

o general Horta Barbosa.

PROVOCAM UM PRONUN-

CIMENTO

Vendo crescer esse movi-

mento de resistência e de des-

marcamento dos seus pla-

nos, vendo que a cada dia que

passa mais se mobiliza e ma-

isca forteza a opinião pú-

blica contra qualquer capitula-

ção do Parlamento, — onde

(Continua na 2^a pag.)

do Conselho Nacional do Petróleo, provou com fatos, argumentos e algarismos a possibilidade, a conveniência e mesmo a necessidade de explorarmos nosso petróleo sob o exclusivo controle do Estado. Se porventura considerasse de ordem militar, de solidariedade e de segurança continental impusessem uma exploração intensiva e extensiva de nosso petróleo em benefício do país e sobretudo em benefício do povo americano no seu conjunto, seria o caso de se promoverem combinações de governo a governo e não de, sob o escudo de tal pretexto e de tão altas invocações patrióticas, entregar-se a exploração a um monopólio privado que visa apenas o lucro. Assim conclui o general Horta Barbosa.

PROVOCAM UM PRONUN-

CIMENTO

Vendo crescer esse movi-

mento de resistência e de des-

marcamento dos seus pla-

nos, vendo que a cada dia que

passa mais se mobiliza e ma-

isca forteza a opinião pú-

blica contra qualquer capitula-

ção do Parlamento, — onde

(Continua na 2^a pag.)

— Nos Estados Unidos é que existe "corda de ferro".

— 1.277 monstros nazis-

tas só a guarda de apena-

nas 16 policiais.

— Existe do Exército De-

mocrático na Grécia.

— As E.U.U. só convém

acordos escravidões.

As atrocidades do han-

do Franco vão além do

que se pode imaginar.

LEIA NA 8.^a PÁGINA

O VOTO DE PRESTES

PELA INCONSTITUCIO-

NALIDADE DO PROJETO

IVO D'AQUINO

Integra do importante documento

LEIA NA 7.^a PÁGINA

A FÉ É O INSTRUMENTO

PSÍQUICO DA CURA DOS PACIENTES

TANTO MAIS ATRASADO O MEIO SOCIAL, TANTO MAIS APARECE EM SEME-

LHANTES MILAGRES», AFIRMA A NOSSA REPORTAGEM O GRANDE NEUROLO-

GISTA E PSIQUIATRA PROF. ANTONIO AUSTREGÉSIL

admiráveis. E a fé é a força curativa que explica esses belos casos da história mística do Padre Antônio, que em pura honestidade religiosa procede com intenção de fazer o bem e não de explorar a humanidade crônica ou fraca.

O problema do abastecimen-

to da carne continua sem so-

lar. Depois de muitas reuni-

ões realizadas no Catete,

sob a presidência do dr. Du-

rra, que se propôs a resol-

ver o "impasse"; depois mes-

mo de terem sido divulgadas

as possíveis medidas adotadas

pelo governo para soluci-

onar o caso, nulla mudou.

Se houve alguma alteração foi

para pior, perdurando a mis-

ma irregularidade na distri-

bução das cotas, e devido a

incertezas criadas pela indi-

viduidade das autoridades

estaduais, que só agora se

decidiram agir, a situação se

aggravou, tornando-se cada vez

mais grave. A carne é o que

mais gera especulação e pro-

blema, e é o que mais gera

descontentamento, e é o que

mais gera especulação e pro-

blema, e é o que mais gera

descontentamento, e é o que

mais gera especulação e pro-

blema, e é o que mais gera

descontentamento, e é o que

mais gera especulação e pro-

blema, e é o que mais gera

descontentamento, e é o que

mais gera especulação e pro-

blema, e é o que mais gera

descontentamento, e é o que

mais gera especulação e pro-

blema, e é o que mais gera

descontentamento, e é o que

mais gera especulação e pro-

blema,

POPULAR TENTA CONTRA A CONSTITUCIÃO O DELEGADO DE POLÍCIA DE BARRA DO PIRAI

SOCIEDADE — HENRIQUE FONSECA
SECRETARIA ESTADUAL — AYDANO DO COUTO VIEGAS
Gabinete — WALTER WIECKESEN
ACORDOS — ALVIMES PRESIDENTE E GOLDEMBERG, Cr\$ 207 - 13, and.
Vestimenta — TECNO
Administrativa — TECNO
Oficinas — Rua da Laranjeira, 27 — Tel. 2225-12-4228
Endereço — TRIPOLIS
RIO DE JANEIRO

SINATURAS — Para o Brasil e América do Sul, Cr\$ 1.320,00
Mesmo, Cr\$ 1000. Transito: Curitiba, Cr\$ 500; Belo
Ferro, Cr\$ 500. nas demais cidades, Cr\$ 600. Interiores, Cr\$ 600.

TROPICAL INGLÊS BRILHOSO E NACIONAIS DAS MELHORES FÁBRICAS

Linhos islandeses. Compre mais barato no depósito
da Rua Uruguaiana, 118 — 10. andar — 5.1.001
(Fechado para a aliança das 12:30 às 13 horas)

E' Necessário Cumprir As Resoluções Da O.N.U.

O DELEGADO DA POLÔNIA, OSCAR LANGE, EXORTA OS PAÍSES A ATUAREM DENTRO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL, FORTALECENDO-A E PRESTIGIANDO SUAS DELIBERAÇÕES

LANGE SUCESO, 27 (De J. M. Cuel, correspondente de U. P.) — O delegado permanente da Polônia, dr. Oscar Lange, denunciou à pressão o Comitê Econômico integrado por 51 membros das Nações Unidas, o plano Marshall e pediu à Assembleia que assumisse a jurisdição absoluta sobre o programa de reconstrução europeia.

Dijo Lange que o plano Marshall dividiu a Europa em duas partes e advertiu que a "proximidade como a paz é indissociável e não pode existir num mundo ou num grupo de nações mesmo num continente, enquanto ouver miséria e caos em qualquer parte".

Antecipou que certos países, se priscipidir das Nações Unidas, estão intensificando os esforços da organização no campo econômico e referiu-se indirectamente aos Estados Unidos ao declarar que também violavam a resolução da Assembleia de dezembro que comprometeu os membros da organização de não utilizar os auxílios econômicos com fins políticos. Continuou dizendo que é preciso atuar dentro das Nações Unidas porque a "Europa ocidental necessita dos recursos da Europa Oriental e esta os daquela".

Ao referir-se às atividades do que passado do Conselho Social Econômico, o sr. Oscar Lange disse que apoiava de todo coração a proposta de criação da Comissão Econômica Latino-Americana feita pelo delegado italiano, apoiado por todos os países da América.

Ao pedir ao Conselho Social Econômico e à Secretaria Geral que divulgassem seus relatos à Assembleia, Lange acrescentou que seria interessante saber se o que fizeram as nações associadas para o cumprimento das recomendações gerais. "Por exemplo — disse — temos diante de mim a resolução da última assembleia sobre a falta mundial de cereais e outros produtos alimentícios.

ESPECULAÇÕES NO MERCADO...

(Concluso da 1.ª pag.)

mais desastrosos. Acontece também que não são poupanças nem as vacas grávidas. Ao contrário, estas são até preferíveis porque os coros que fizesam são procuradíssimos e alcançam os preços mais elevados.

Nas charqueadas também se dando o mesmo fato, e, em Nilópolis, que também é a lata de dedeles, os coros das feras (nóstros) são depositados em pilhas enormes. E o DIPLOA e a Economia Rural fazem vistas grossas a tudo.

MANOBRAS E ABUSOS

O mercado da carne verde é fato todo ele quase que exclusivamente a base de especulações. Por isso o povo até hoje está submetido ao regime do racionamento, tendo carne quando os frigoríficos bem entendem. De fato, a situação atual é pior do que durante a guerra. Sem que o Governo tome qualquer providência, as manobras e os abusos são praticados descaradamente as suas vidas. O matadouro, Estado do Rio, deu à direção à grande irregularidade, inclusive desvios do produção e vendas no câmbo negro, foi submetido a uma sindicância, que, finalmente, foi abafada. Casos como este se repetem diariamente. Os matadouros enviam a carne para os armazéns frigoríficos Câis do Norte, mas estes spóntaneamente uma tonelada menor. As autoridades nada dizem, havendo mesmo algumas frigoríficos que se negam a fornecer os dados necessários ao controle efetuado pelas repartições competentes.

Citemos, contudo, apenas mais dois casos. Um que interessa de maneira particular aos trabalhadores que fazem refeições nos restaurantes do S.A.P.S. A carne tem faltado nestes estabelecimentos porque a Prefeitura, sem alegrar nenhum motivo, resolveu proibir o fornecimento que era feito, sob contrato, pelo Matadouro de Três Corações. Quando o apuramos, a carne em viagem está armazenada no Câis. Finalmente, temos um exemplo das manobras altas dos especuladores. Falaremos, frequentemente, em tais gêneros estocados. Pois bem, os sonegadores também fizeram estoques de bens. O matadouro de Nova Iguaçu, pertencente a uma sociedade de capitalistas, da qual faz parte um técnico do Ministério da Agricultura, tem em sua fazenda "Barão de Areia" grande número de "boi estocados".

Além disso, de maneira alguma, a solidariedade a povos amigos poderia servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas. Muito no contrário, as muitas da solidariedade recomendam desinteresse comercial, e os motivos de segurança recomendam desinteresse econômico. E a justiça do trabalho nega, sistematicamente, qualquer solicitação de aumento de salários por parte dos trabalhadores. E o que vemos é o custo de vida atingir a elevada cifra de 5 mil cruzeiros e assim para uma família de sete pessoas, quando o salário médio nem chega a casa dos 600 cruzeiros.

Para qualquer Governo isso seria motivo de justa apresentação, levando-o a enfrentar a situação e executar uma série de medidas urgentes e práticas no sentido de defender os interesses do povo. Mas para o grupo fascista do Getúlio Isto

ameaçou dissolver pela força um comício do PTB, caso falasse o deputado comunista José Maria Crispim — Censurada pelo Assistente do Secretário de Segurança Pública a atitude arbitrária daquela autoridade policial

BARRA DO PIRAI — 25 Setembro (P.S. Carvalho) — Realizou-se ontem a greve geral, no dia em que o delegado municipal promulgou seu decreto determinando que o diretor do Partido Trabalhista de propaganda eleitoral dos candidatos inscritos em sua legião.

Algumas horas depois fui ao delegado adjunto, Dr. V. Escrivá, que informou que o deputado Crispim já havia sido mandado dissolver o comício.

A fim de evitar violências contra os partidos, os promotores e os candidatos devem ser encerrados, tendo em vista o deputado Crispim protestado contra a arbitrariedade daquele autoridade policial. Em seguida, o deputado Crispim telegrafou ao Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, a fim de relatar a violência do delegado estadual e protestar contra a mesma. Até hoje o deputado, na qualidade de deputado da Assembleia, não conseguiu falar com o delegado de Barra do Pirai atentado contra a Constituição e que tentou todas as provocações para que não fosse criado nenhum embargo policial ao comício que se realizaria no dia seguinte, no bairro de Mendes, na mesma localidade, e onde fala-se o deputado Crispim.

No dia seguinte realizou-se em perfeita ordem o comício de Mendes, tendo aquele deputado comunista falado ao povo de Barra do Pirai.

A propósito, disse ainda textualmente o ar. Lange: "Estamos agora diante da pergunta de qual deverá ser agora o papel de nossa organização na solução dos problemas econômicos básicos do mundo? Devemos continuar a aprovar resoluções que não são executadas? Devemos continuar sendo possuidores a margem em importantes questões de política econômica internacional? Se assim procedermos a nossa Organização Mundial perde a todo o seu prestígio e os outros ficarão céticos".

Na sequência acrescentou que as Nações Unidas "não podem e não abdicaram" das tarefas que foram chamadas a executar. Em outro trecho de sua oração, o delegado polonês apelou para que todas as nações recorressem ao organismo das Nações Unidas, "apoiando-o e executando lealmente suas decisões".

O sr. Oscar Lange teve ainda a oportunidade de citar as necessidades da Polônia relativamente a mercadorias, dinheiro e à sua recuperação econômica.

PINTOR

V. S. deseja pintar sua casa?

Pinturas "Art Ltda."

RUA SAO SALVADOR, 26

Tel. 25-3691

AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS FORTALECEM A...

(Continuação da 1.ª pag.)

todos esses homens, pelo fato mesmo de assumirem as chapas, aos olhos do povo, um compromisso com os comunistas, são dignos de governar ou legislar para o povo, como fiéis representantes das suas mais sagradas interesses.

Porque a democracia, em nossa terra, tem os comunistas um fator primordial de segurança.

Por isso é que nossos compatriotas, hoje no Estado do Rio, amanhã nos demais Estados da Federação onde se realizarem eleições, sufragando os candidatos mais democráticos e progressistas, votarão pelo fortalecimento da democracia em nossa terra.

Assim faremos com que as forças políticas levem o sr. Dutra a compreender a realidade nacional, a compreender o papel dos comunistas na vida política de nosso país, valendo-nos de sua obediência inacreditável de perseguir os mais consequentes defensores da Constituição e da democracia, encorajando deixa à margem, sem solução, os mais angustiosos problemas de nosso povo.

A vitória dos candidatos recomendados pelos comunistas, que nesse ano é meio de perseguição pelo governo reacionário do sr. Dutra, só fizera aumentar seu sua influência no seio das massas, será assim, a vitória da democracia.

Nas charqueadas também está se dando o mesmo fato, e, em Nilópolis, que também é a lata de dedeles, os coros das feras (nóstros) são depositados em pilhas enormes. E o DIPLOA e a Economia Rural fazem vistas grossas a tudo.

MANOBRAS E ABUSOS

O mercado da carne verde é fato todo ele quase que exclusivamente a base de especulações. Por isso o povo até hoje está submetido ao regime do racionamento, tendo carne quando os frigoríficos bem entendem. De fato, a situação atual é pior do que durante a guerra. Sem que o Governo tome qualquer providência, as manobras e os abusos são praticados descaradamente as suas vidas. O matadouro, Estado do Rio, deu à direção à grande irregularidade, inclusive desvios do produção e vendas no câmbo negro, foi submetido a uma sindicância, que, finalmente, foi abafada. Casos como este se repetem diariamente. Os matadouros enviam a carne para os armazéns frigoríficos Câis do Norte, mas estes spóntaneamente uma tonelada menor. As autoridades nada dizem, havendo mesmo algumas frigoríficos que se negam a fornecer os dados necessários ao controle efetuado pelas repartições competentes.

Citemos, contudo, apenas mais dois casos. Um que interessa de maneira particular aos trabalhadores que fazem refeições nos restaurantes do S.A.P.S. A carne tem faltado nestes estabelecimentos porque a Prefeitura, sem alegrar nenhum motivo, resolveu proibir o fornecimento que era feito, sob contrato, pelo Matadouro de Três Corações. Quando o apuramos, a carne em viagem está armazenada no Câis. Finalmente, temos um exemplo das manobras altas dos especuladores. Falaremos, frequentemente, em tais gêneros estocados. Pois bem, os sonegadores também fizeram estoques de bens. O matadouro de Nova Iguaçu, pertencente a uma sociedade de capitalistas, da qual faz parte um técnico do Ministério da Agricultura, tem em sua fazenda "Barão de Areia" grande número de "boi estocados".

NOVO RECURSO VISANDO...

(Continuação da 1.ª pag.)

Desde que a Comissão Central de Preços foi instalada, a sua atividade tem sido quase que exclusivamente deliberar novos aumentos de preços. A cada um dos seus estudos corresponde, inválidamente, uma maiorização. E o Governo do sr. Dutra, na sede tem feito, a não violar os preceitos constitucionais, que, como todos sabem, não cogita de tomar uma providência sequer. Ao contrário, favorece sempre aos especuladores, como ainda agrega, fazendo com que a questão da carne seja sempre a única que permaneça de pé, quando a maioria das outras questões, que também são de interesse público, são esquecidas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Muito no contrário, as muitas das iniciativas da solidariedade recomendam desinteresse econômico.

Além disso, de maneira alguma, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de pretexto para conceder fazendas a comarcas particulares estranhas.

Portanto, a solidariedade a povos amigos poderá servir de

NOTAS E TÓPICOS

CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL

HITLER possuía um dicionário que mudava o sentido das palavras em alemão. Segundo esse dicionário, as atrocidades nazistas dos campos de concentração significavam uma nova ordem. As experiências científicas através de mortes por envenenamento, em camaras de gás ou envenenamento, significavam cultura.

O dicionário de Hitler, depois de traduzido para o inglês, está sendo posto em prática pelos herdeiros do nazismo, cujo quartel-general fica precisamente em Wall Street.

Os heróicos defensores da civilização ocidental, diante do fracasso da Werhmacht, egrégiam as armas secretas do dólar e da bomba atómica, em benefício da humanidade, para conservar a paz.

A civilização ocidental defendida por esses heróis, entretanto, é sempre a mesma. Ontem, um telegrama de Nova York informa que uma criança de 14 anos, para não passar por afeminado, enfermou um colega de 11 anos, gaipando-o depois os pulsos e o peito com um vidro afiada.

Em vista disso os magnatas da National Broadcasting Company, um dos maiores monopólios radiotelevisivos dos Estados Unidos, resolveram transferir suas monstruosas novelas policias, cheias de sugestões sanguinárias, para depois das 21:30 horas, a fim de que os meninos de 14 anos deixem de reproduzir, no natural, o que ouvem através dos engenhosos organismos da pedagogia do crime. Quanto às histórias em quadrinhos e revistas infantis do tipo dos nossos egípcios, por enquanto não há nenhuma deliberação. Ao mesmo tempo, 15 pessoas que nos Estados Unidos ficaram arredadas depois das 21:30 podem continuar seus cursos de candidatos a Al Capone ou Delinger.

E viva a civilização ocidental perenemente ameaçada pelos bárbaros moscovitas...

ANTI-COMUNISTAS...

A LEITURA de jornais franceses colecionamos a partir desse caso ilustrativo.

Um antigo membro do gabinete do general De Gaulle, uma suposta condesa e outras elementos da região francesa, dedicados todos à prática do anticomunismo e à propaganda de

uma nova guerra contra a URSS, dirigida pelos Estados Unidos, acabaria por ser apadrinhada em pagamento pela polícia francesa como contrabandista, num "affair" dos mais escabrosos dos últimos tempos. São os seguidores os impulsionados principais Georges Aron, gerente da "Société Internationale Corporation" e que traduziu como secretário do general no tempo em que ele foi chefe do governo Edébolh, também conhecido por Eberholz, também da direção da mesma empresa nos últimos anos. Certo, que se faz passar por comendador. Apreendido Jean Aron, por Georges Camille Baudouin, chefe do setor do Comércio Exterior, num dos outros, Knutshoff, diretor de societades anônimas.

O referido grupo, com suas complicações na remotação da complexa de extorsões, obtinha falsas licenças de exportação para os Estados Unidos, mediante a qual eram conseguidos, da fiscalização cambial, dólares para propaganda, nos Estados Unidos, dos seus produtos transversos. De acordo com uma lei existente, só era permitido exportar para uso de

créditos iguais a 10% da valor de suas vendas no estrangeiro, quando existentes o "negócio". Tiveram um círculo em Nova York, e o seu trabalho era adquirir ali determinados produtos e enviarlos a França como se fossem "cadeias" (presentes), pois estes pagavam um imposto alfandegário muito reduzido. Por esse processo chegavam a entrar em Paris até um Cadillac, que rendeu no câmbio negro — que era o campo de operações desses patriotas anti-comunistas e degenerados — quase 100.000 cruzeiros.

O "affair" criminoso já tinha a duração de vários meses e rendeu aos contrabandistas milhares de francos.

Detalhe curioso: os homens comunistas foram os únicos a dar a resposta a uma ampla informação. Os outros — e inclusive o deputado do partido do Dr. Bidault, o M. R. P., que se diz anti-depósita — trataram de omitir os contrabandistas militares de France.

Sobre o projeto de autoriza-

degerena em arremetidas vio-

lentas, com o menosprezo do

respeito as convicções alheias.

Qualquer opinião que se ex-

ponha, em tal momento, é

declarado como contrabandista, da legião do Partido Comunista, o sr. Eduardo Espinola, ministro aposentado e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, emitiu, a pedido, o seguinte parecer:

PARECER Solicita-se, em caráter profissional, o meu parecer a propósito da seguinte questão:

"Está de acordo com a nossa Constituição Política o projeto nº. 24 de 1947, no Senado, que dispõe sobre extinção de mandatos, no ponto em que determina que — «Corporação Legislativo, eleitos, ou não, sob lealdades partidárias, se extinguem a cassação do registro do partido, em que tal deve ser considerado, em sua pureza, sem atenção às conveniências de qualquer agremiação política.

O projeto, de que se ocupa

a consulta, traz a assinatura

de dez ilustres Senadores, que

mutuo se recomendam pela cul-

tura jurídica e pelo caráter.

Bastaria isso para que fos-

se eu induzido a examiná-lo atentamente, e isso ainda

mais quando venho acompanhado de uma justificação

exposta com clareza e segurança.

Merece-me igualmente

considerado exame o bem elaborado parecer da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, do qual foi relator competente o douto Senador Valdemar Pedrosa.

Devo confessar que, a des-

peito de meus estudos sobre os assuntos políticos e consi-

didos fundamentos jurídicos, a primeira im-

CONVERTIDO EM LEI UM PROJETO DA BANCADA COMUNISTA EM FAVOR DOS TRABALHADORES DE TEATRO E CIRCO

Subordina ao Ministério do Trabalho os contratos desses trabalhadores e dos respectivos empregadores — Atendidas duas velhas reivindicações

Acaba de ser transformado em lei o projeto de deputado Jorge Amado que subordinava ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio os contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio e circo e respectivos empregadores. Em 1947, o projeto foi aprovado pelo Presidente da República, e o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

É a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O registro dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e respectivos empregadores.

E' a seguinte a lei nº. 101:

"O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decretou, e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º — O

TRIBUNA POPULAR

SABÃO RUSSO

(sólido, líquido e para barba)

117 Anos ao serviço da HIGIENE, SAÚDE e BELEZA
O GRANDE PROTETOR DA PELE
INDISPENSÁVEL EM TODOS OS LARESOs Trabalhadores Do Brasil
Contra a Aventura Guerreira
(A VERDADEIRA MISSÃO DO AGENTE ROMUALDI NO BRASIL)

No bôjo da delegação do imperialismo, lanque que partiu da Conferência de Quintandinha, encontrava-se, meio incógnito, Serafino Romualdi, "homem pago pela AFL", para "espionar" o movimento sindical latino-americano. Ele mesmo, acusava os chefes da Delegação de desvincular-se da sua missão, eis que surge Serafino Romualdi para completar a "obra" dos Marshall e Truman, no terreno trabalhista. Escondendo-se atrás do blindado "pan-americano", ele mesmo definia sua função no Brasil: "Vim a esse grande país convencer os vossos representantes a participarem na obra de cooperação inter-americana para o estabelecimento de bases de entendimento entre todas as organizações de trabalhadores do Continente, para que, em frente única, defendam melhor seus interesses, os seus ideais e a satisfação das suas necessidades peculiares". Isso para tapar os trabalhadores e preparar o terreno para seus verdadeiros objetivos. Depois de parcer muito sobre um próximo conclave econômico inter-americano, o agente do imperialismo lanque revela, então, o que veio fazer no Brasil: "Assim, a organização que nos propomos eriar, a Confederação Inter-Americana do Trabalho...", com o propósito, naturalmente, acrescentamos, de dividir o movimento sindical latino-americano dirigido pela CTAL.

O pô mandado do Ministério do Trabalho, conhecido por suas trávezas nos trabalhadores paulistas e acumulando o emprego do presidente dumas dependências do Ministério do Trabalho, a CNTL, Décio Claudio de Holanda Cavalcanti, no saudor o esente da AFL, teve o desplante de falar em nome dos trabalhadores do Brasil, para dizer que: "sentimos-nos em consonância com as postuladas sustentadas por William Green, no sentido de que as atividades sindicais devem ser imunes, impiedosas, às atividades partidárias, pois das agremiações trabalhistas devem apenas ser exigidos a defesa dos interesses econômicos das classes em que se divide a sociedade." One sabe o leitor do discurso feito pelos "técnicos" do Ministério do Trabalho, dos "postulados sustentados por William Green" que William Green é o continuador da política de traição ao proletariado americano realizada por Samuel Gompers. E o líder da AFL, que durante muito tempo lutou contra a política democrática do grande Roosevelt e que sempre se opôs ao bom entendimento entre o proletariado norte-americano e os países latino-americanos.

Para conhecimento dos trabalhadores do Brasil é preciso que se esclareça que Serafino Romualdi está à serviço dos imperialistas norte-americanos e sua missão foi reafirmada na 65.ª Convenção da AFL, realizada em Chicago. Num artigo do jornalista George Morris, aparecido na revista "Political Affairs", analisando

OPERARIOS

ESTRONDOS ALARME... GRANDE BAIXA NOS TECIDOS... VER PARA CREC

	Camisas de corte firme	Cr\$ 23,50	Camisas de corte firme	Cr\$ 155,00
mes a	Sneek de 14 pt. homem	155,00	Blinus de 14 pt. homem	155,00
mes a	Cortes de Tropical	155,00	Cortes de Tropical	155,00
partir de ..	Sweater de pura lã ..	90,00	Sweater de pura lã ..	90,00
partir de ..	Terno de malha ..	28,00	Terno de Brim ..	115,00
partir de ..	Cascaço 3/4 ..	105,00	Cascaço curto ..	85,00
das cônors	Ternos de Casimira ..	35,00	Linhos a metro ..	35,00
partir de ..	Ternos de Rayon ..	220,00	Salas de l/p senhoras ..	75,00
partir de ..	Vestidos de Jersey do ..	290,00	Camisolas p/senhoras ..	65,00
da para senhoras	Blusas p/frio ..	145,00	Blusas p/frio ..	38,00

Procurem a CASA LEAO DOS TECIDOS
Praça da República, 237 — ao lado da Central do Brasil

ESTUDE EM CASA!

CURSOS:

Desenho de máquinas

APERFEIÇOAMENTO:

Ajustador - Fresador

Torneiro - Operador

- Mecânico

MESTRE

de Oficina Mecânica

CHEFE DE PRODUÇÃO

CONSTRUTOR DE

MÁQUINAS

Peça informações ao

Instituto Brasil - Suíça

Ensino por correspondência - Filiado ao

Ferntechnikum Wei-

lenman - Zurich -

SUIÇA - Rua Can-

cídio Mendes n.º 45

1.º andar

RIO DE JANEIRO

INSTITUTO BRASIL-SUIÇA

TECNICO

VIDA SINDICAL

Comemorado o Aniversário
Do Sindicato Dos Foguistas

Reverenciada a memória de dois líderes da corporação, há tempos falecidos: Julio Marcelino de Carvalho e José Domingos Alves — "Etapa única", a reivindicação por que ainda lutam, os foguistas

de Marinha Mercante

Não sede social do seu sindicato, os foguistas da Marinha Mercante comemoram aniversário a passagem de seu 44.º aniversário de fundação. Convocados, compareceram representantes das Juntas Governativas e diretorias de vários sindicatos marítimos, do Departamento Nacional de Trabalho e da Imprensa.

Os Empregados nas Empresas de Seguros Privadas e Capitalização do Rio de Janeiro impetraram, junto ao Supremo Tribunal Federal, um mandado de segurança contra o Ministro do Trabalho, seu vice-diretor, através de um decreto inconstitucional, destinado a obstar a negociação de que se fizesse a Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

O processo já foi distribuído no Procurador Geral da República que opinará a respeito.

Aguardava os servidores da Junta Governativa a favorável do sr. Teotônio Cavalcanti, a fim de que passassem, novamente, à frente do seu sindicato, os dirigentes que escolheram, através de um pleito livre e honesto.

COMITÊ A COMISSÃO DOS ELECTRICISTAS

Desenvolvendo da missão que lhe encarregou a última assembleia geral do Sindicato, a comissão dos electricistas visitou as fábricas I. Viana, Empresa Hidrelétrica Ltda., Empresa Nacional Industrial, A. L. Moraes, Cia. Servis. Os membros da comissão fizeram visitas aos empregadores a necessidade imediata do cumprimento do acordo do TST. Durante o prazo de dez dias para regularizar a situação, pois, lindo este, o Sindicato impetrará recurso na Justiça do Trabalho.

Na P. R. Moreira, uma das empresas que não vinham cumprindo o acordo, os trabalhadores não foram recebidos pela sua administração.

PREVISÕES ORÇAMENTARIAS APROVADAS

Em assembleias recentemente realizadas foram aprovadas as previsões orçamentárias dos seguintes sindicatos: dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, dos Confereiros e Controladores de Carga no Porto do Rio de Janeiro, dos Trabalhadores em Serviço de Esgotos do Rio.

ROUPAS USADAS

Vendemos ternos de linho e casimira desde Cr\$ 100,00 e calças a partir de Cr\$ 30,00. Vestidos de tailleur desde Cr\$ 20,00.

AVENIDA MEM DE SA N.º 103 — Tel. 22-4846

SOLDA ELÉTRICA

Só na MECÂNICA AMORIM

RUA MACHADO COELHO, 26

TRABALHADORES

Cr\$ 980,00 Rádios de diversas marcas à Vista e a Prazo. Concertos, troca e reformas.

ALFAIA TÁRIA: Peitos Tropical e casimira .. Cr\$ 220,00 Costumes casimira e Tropicais .. Cr\$ 315,00 Cortes de casimira desde Cr\$ 85,00

O FREVO DE MADUREIRA

(Aberto até às 21 horas) Rua Carolina Machado, 504-A

• V. Curias e Longas

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Amanhã, o T.R.T. julgará o dissídio coletivo dos trabalhadores na indústria de artefatos de borracha

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA — O julgamento terá lugar amanhã, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho e deverá arrastar até a saída de sessões uma grande massa de trabalhadores, pois há longos meses vem sendo aguardada com ansiedade, em todas as fábricas, a solução do litígio.

O julgamento de amanhã será mais um teste para o Tribunal Regional do Trabalho, cujas decisões muito têm deixado a desconfiança de que a justiça é a favor dos interesses da classe trabalhadora, especialmente no que diz respeito à solução dos dissídios coletivos de natureza econômica, nos quais levantam a pior, inviavelmente.

Os trabalhadores na indústria da borracha comparecerão ao julgamento de amanhã, na certeza de que os juízes do T.R.T. não se basearão pura e simplesmente nas estatísticas oficiais do Ministério do Trabalho, para

arbitrar um aumento de vinte ou trinta por cento, que não corresponderá à elevação real do custo da vida, saldamente maior superior a tais índices. O que esperam os suscitantes é a aplicação do artigo da Constituição que estabelece o pagamento de um justo salário, com justa retribuição no capital. E de aumento de trinta por cento a trabalhadores de uma indústria rendosa como a da borracha, cujos salários são miseráveis, será desrespeitar as leis e contribuir para a queda da produção e a ruína da economia nacional.

DOS METALURGICOS — A audiência de conciliação está marcada para o próximo dia 2 de outubro, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.

Esse dissídio coletivo interessa a vários milhares de trabalhadores, em grande número mulheres, cujos salários atuais são em média de Cr\$ 45,00, enquanto as firmas empregadoras auferem lucros desproporcionais ao capital empregado, conforme demonstraram as perícias realizadas nas escritas de várias firmas suscitadas, de acordo com a determinação do T.R.T.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CHAPAS, GUARDA-CHUVAS E BENGALAS — Foi transformado em diligência adiada "sine die".

São indicados peritos para examinar a escrita das empresas que alegam má situação econômica geral dos metalúrgicos.

DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA — O julgamento está marcado para o dia 1.º de outubro, às 13 horas, no T.R.T. DOS MATERNEIROS — Já

foram realizadas as diligências na escrita de vinte das empresas suscitadas. O laudo pericial, apesar de conter algumas falhas, deixa constatada a situação de prosperidade e segurança econômica da indústria de móveis.

O processo foi redistribuído, e tem agora um novo relator, que dentro em breve deverá concluir o seu parecer.

DOS OPERADORES CINEMA-TOGRAFICOS E ACUDANTES — Continua a receber parecer.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE VIDROS (Fábrica de Vidros Meriti) — O Tribunal Regional do Trabalho, por unanimidade, concedeu um novo prazo de 20 dias para ser realizada a assembleia destinada à aprovação da suscitação do dissídio pela corporação, em estrato secreto.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICACAO E CONFETARIA — Já foram

iniciadas as perícias na escrita de algumas das vinte empresas indicadas pelas duas partes. Os primeiros resultados são favoráveis aos suscitantes, visto ter ficado provada a boa situação econômica das empresas peritadas. O laudo final, porém, demorará ainda cerca de um mês para ser emitido.

DOS EMPREGADOS NO GATINHO AGREGO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciadas os exames periciais na empresa suscitada.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CACAU E BALSAS — Ainda não está em pauta o julgamento. O relator do feito é o juiz Tostes Malta.

Esse dissídio coletivo interessa a vários milhares de trabalhadores, em grande número mulheres, cujos salários atuais são em média de Cr\$ 45,00, enquanto as firmas empregadoras auferem lucros desproporcionais ao capital empregado, conforme demonstraram as perícias realizadas nas escritas de várias firmas suscitadas, de acordo com a determinação do T.R.T.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE GUARDA-CHUVAS E BENGALAS — Foi transformado em diligência adiada "sine die".

São indicados peritos para a realização das suas diretrizes indicativas; que a Junta, em assembleia geral, preste contas de seus atos, pois há já 5 meses está à frente de nossa organização e até hoje não deu a menor satisfação das suas atividades; que venha de público, ou em assembleia geral, prestar contas de seus atos, pois há já 5 meses está à frente de nossa organização e até hoje não deu a menor satisfação das suas atividades; que venha de público, ou em assembleia geral, prestar contas de seus atos, pois há já 5 meses está à frente de nossa organização e até hoje não deu a menor satisfação das suas atividades;

Audiência de conciliação, que venha de público, ou em assembleia geral, prestar contas de seus atos, pois há já 5 meses está à frente de nossa organização e até hoje não deu a menor satisfação das suas atividades;

Audiência de conciliação, que venha de público, ou em assembleia geral, prestar contas de seus atos, pois há já 5 meses está à frente de nossa organização e até hoje não deu a menor satisfação das suas atividades;

Audiência de conciliação, que venha de público, ou em assembleia geral, prestar contas de seus atos, pois há já 5 meses está à frente de nossa organização e até hoje não deu a menor satisfação das suas atividades;

Audiência de conciliação, que venha de público, ou em assembleia geral, prestar contas de seus atos, pois há já 5 meses está à frente de nossa organização e até hoje não deu a menor satisfação das suas atividades;

Audiência de conciliação, que venha de público, ou em assembleia geral, prestar contas de seus atos, pois há já 5 meses está à frente de nossa organização e até hoje não deu a menor satisfação das suas atividades;

Audiência de conciliação, que venha de público, ou em assembleia geral, prestar contas de seus atos, pois há já 5 meses está à frente de nossa organização e até hoje não deu a menor satisfação das suas atividades;

Audiência de conciliação, que venha de público, ou em assembleia geral, prestar contas de seus atos, pois há já 5 meses está à frente de nossa organização e até hoje não deu a menor satisfação das suas atividades;

Audiência de conciliação, que venha de público, ou em assembleia geral, prestar contas de seus atos, pois há já 5 meses está à frente de nossa organização e até hoje não deu a menor satisfação das suas atividades;

Audiência de conciliação, que venha de público, ou em assembleia geral, prestar contas de seus atos, pois há já 5 meses está à frente de nossa organização e até hoje não deu a menor satisfação das suas atividades;

Audiência de conciliação, que venha de público, ou em assembleia geral, prestar contas de seus atos, pois há já 5 meses está à frente de nossa organização e até hoje não deu a menor satisfação das suas atividades;

Audiência de conciliação, que venha de público, ou em assembleia geral, prestar contas de seus atos, pois há já 5 meses está à frente de nossa organização e até hoje não deu a menor satisfação das suas atividades;

Audiência de conciliação, que



JORNAL DO MAIP

Moderador de Ajuda à Imprensa Popular

Festa de Seteira

A TRIBUNA de hoje publica à página 12.º o programa dessa grande festa. Durante todo o dia de ontem vários Comitês de Ajuda e Amigos da Imprensa Popular compareceram à sede do MAIP e prestaram contas de suas atividades na preparação da Festa, de acordo com o que fôr estabelecido pela Comissão Organizadora. As comissões e amigos que não puderam prestar contas ontem deverão fazê-lo, preferivelmente, até no próximo dia 30.

Concurso de setembro

Foi vencida dessa Concurso o portador do cartão n.º 611, passado pela Comissão de Ajuda Dantista, de Cenacolana. O premiado deverá comparecer à sede do MAIP para receber o prêmio de sua escolha.

Conferência de setembro

No próximo dia 1 de outubro, às 20,30 horas, no Auditório da A.B.I., terá lugar a esperada conferência do prof. Paschon Lemme, sobre "Problemas do Ensino no Brasil". Ingressos nas redações da TRIBUNA, "A Glazieraria" e "O Momento Feminino", e na sede do MAIP.

Convocações

Estão convocados para reunir-se terça-feira, dia 30, às 18,30 horas, no MAIP, todas as Comissões de Ajuda ligadas à Comissão de Alimentação da Festa de Seteira.

Deverá reunir-se terça-feira, dia 30, às 18 horas, a Comissão de Artes e Esportes da Festa de Seteira, juntamente com os ajudantes Zé, Carlito, Diego, Ilíca, Azulino e Zeila.

Bancos e Cadeiras

Atendendo ao apelo da G.C.C., a ajudante D. Maria Pereira do Amaral doou ao MAIP três cadeiras e um sofá. O côn. Roberto Sison ofereceu duas cadeiras. Agradecemos as ofertas, a G.C.C. reitera o apelo feito às Comissões de Ajuda e Amigos da Imprensa Popular por bancos e cadeiras, donados ou emprestados, para o MAIP.

DESEJAMOS À IMPRENSA LIVRE!

PELA NACIONALIZAÇÃO DO PETRÓLEO

Assinado por mais de cem moradores do muro de São Carlos, brasileiros, demócratas e petistas, foi enviado ao deputado Almíndio Batista, secretário geral da União Democrática Nacional, um manifesto de protestos contra os atos do Conselho e a democracia. Aprovando-se o enunciado, os moradores de São Carlos declararam inteiramente solidários com o plano do General Horta Barbosa, que é contra a entrega do nosso petróleo à exploração estrangeira.

Encerrando o memorial, os cem moradores do muro de São Carlos declararam apoiar a iniciativa do senador Luiz Carlos Prestes, no tocante à criação de uma Comissão Interpartidária.

Assinam o memorial, entre outros, os moradores João Boticário, Theodoro José Lutz, João Belo Filho, Dália Boticário, Maria Cid Pinto e dezenas de outros.

CONTRA A LEI TARADA ERGUE-SE TODO O POVO

MEMORIAIS, TELEGRAMAS EABAIXO-ASSINADOS ENVIADOS AS DUAS CASAS DO CONGRESSO, PROTESTANDO CONTRA O IGNOMINIOSO PROJETO DE LEI DE SEGURANÇA

Através de todo o país, cantava-se, cada dia com maior vigor, a consciência democrática do nosso povo, num gigantesco protesto contra a "Lei Tarada", isto é, a "Lei Costa Neto", ou seja a mal-nomeada "Lei de Segurança", com que reacionários e fascistas, de mãos dadas, pretendem anular as liberdades individuais consignadas na nossa Carta Magna e que representam o ponto da vitória do mundo civilizado moderno contra a barbaricidade, em tremenda luta armada que ensanguentou durante cinco anos, os cinco Continentes.

AO SR. ROBERTO SIMONSEN

O senador paulista Roberto Simonsen numerosos operários da Cerâmica de São Caetano S. A. do Distrito de São Caetano, Estado de São Paulo, enviaram-lhe também uma mensagem, no sentido de que, "como democrata que tem sabido honrar o mandato", apela da mais alta tribuna da Nação, ao presidente da República e aos deputados representantes no Parlamento, para que se ponha um paralelo nas violências que se vem cometendo contra a Constituição. Esses abusos - continua o documento em questão - vêm sendo praticados pelo grupo de inimigos da democracia e do progresso que tem à frente o sr. Costa Neto, inimigo n.º 1 da tranquilidade da Nação, que quer impor aos brasileiros a brutal lei, chamada de "segurança", com que se pretende processar o senador Luiz Carlos Prestes, bem como cassar os mandatos dos parlamentares comunistas. E mais adiante: "Se o sr. Costa Neto acha que o grande líder do povo Luiz Carlos Prestes, não disse a verdade em sua recente entrevista, deve esse ministro fazer uma visita aos bairros operários do Distrito Federal e vir tomar conhecimento neste importante distrito industrial de São Caetano, do fomento de fábricas e do desenvolvimento em massa, pois lá existem cerca de 1.600 a 2.000 famílias seu trabalho."

AO DEPUTADO CAFÉ FILHO

Dirigiram-se os operários da Ch. Swift do Brasil, do município de Santo André, Estado de São Paulo, ao senador Hamilton Nogueira, convidando-o, como democrata, a comparecer e atentados à Constituição e o projeto de chamada "lei de segurança".

AO DEPUTADO HAMILTON NOGUEIRA

Dirigiram-se os operários da Ch. Swift do Brasil, do município de Santo André, Estado de São Paulo, ao senador Hamilton Nogueira, convidando-o, como democrata, a comparecer e atentados à Constituição e o projeto de chamada "lei de segurança".

AO SENADOR PRESTES E AO CONGRESSO NACIONAL

O senador Prestes, ao pre-

Foi lutar na FEB e perdeu o emprego

Sob o título de "Um apelo de um ex-funcionário da Marinha da Fazenda", recebemos esse pedido de publicação, o seguinte:

"Um ex-funcionário da Fazenda, que vive em campo mais longínquo do Brasil, confessa: Fernando Noronha, Natal Recife. Que deixou o seu emprego por motivo de seu recado para o Exército Brasileiro, em cumprimento do seu dever. Foi desmobilizado pelo diretor do pessoal do Ministério da Fazenda, quando queria voltar ao seu posto atual que não mais passava de um servente extranegário mensalista. Que atualmente está ganhando uma cruparia. Ele quando voltou para o seu lugar, ficou completamente envolto por pessoas que só queriam tirar vantagem da ausência de vida. Sendo assim, o Exmo. Ministro para mim é o meu lugar, de um lado que é devido pela vitória do povo em todo o Brasil. Um servente extra-rembado que ganha R\$ 500 e que cava R\$ 950, enganando, faz..."

Adri de Almeida Pinto

Definitivamente encerrada uma questão territorial entre a Colômbia e o Equador

QUITO, 27 (U.P.) — Teve-se conhecimento hoje, com surpresa geral que essa cidade do Paço, capital da Colômbia, foi assinada uma ata de cessar-fogo definitivamente a争端 dos territórios equatorianos denominados "Triângulo San Miguel", ao norte, entre a fronteira colombiano-equatoriana.

O "Triângulo San Miguel" foi cedido à Colômbia voluntariamente em 1922, provocando protestos do povo equatoriano e consequente reimpêimento de relações com a Colômbia. A devolução das cidades terrenas é feita em cumprimento do Tratado de Limites entre o Perú e o Equador, assinado no Rio de Janeiro em 1941. A Colômbia recebeu uma delegação com o presidente de preparo a entrega do "Triângulo San Miguel" as autoridades equatorianas.

As propriedades antissépticas do Colírio Moura Brasil são uma garantia contra as doenças dos olhos e as dores que não são os olhos, mas que penetraram por eles, como gripe, sarampo, escarlatina, infecções respiratórias, etc. Exija, em sua farmácia, o único e verdadeiro Colírio Moura Brasil.



NÃO ESTREGUE SEUS OLHOS!

Eles são uma porta aberta para as doenças!

QUALIDADE PRIMEIRO

No éxito de um produto, há um segredo mais importante do que a simples mistura das matérias primas. Esse segredo, que tornou famoso os produtos Moura Brasil - Orlando Rangel, é a integridade profissional dos seus fabricantes.



Pela manhã

COLÍRIO MOURA BRASIL

2 gotas... 2 minutos... 2 olhos claros e bonitos

A LEGALIDADE DO PARTIDO COMUNISTA É A GARANTIA MAIS PODEROSA DA EXISTÊNCIA DA DEMOCRACIA

Consertos de CAMISAS
POR Rosé

CAMISAS SOB MEDIDA
TECIDO PRE-ENCOLHIDO
AVENIDA, 147 - 1º Andar

Continuam chegando aos juízes do Supremo Tribunal Federal e ao Parlamento milhares de mensagens do povo brasileiro, dirigidas ao Senado Federal, em que eles manifestam o seu repúdio a esse projeto do Código oracionário e que representam um verdadeiro humílio

memento para o Congresso, como sejam a cassação de mandatos, e "Lei de Segurança".

Damos hoje à publicação de mais as seguintes:

Presidente do Supremo Tribunal Federal, — Comerciantes de

MILHARES DE DEMOCRATAS E PATRIOTAS APELAM PARA OS JUIZES DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL PARA QUE ANULEM A DECISÃO DO T.S.E. — UM DOS MAiores E CRASSOS ERROS POLITICOS DA NOSSA HISTÓRIA POLÍTICA

(Ass.) — Durval Ferreira de Araújo, comerciante; Pedro Pereira Bruno, banqueiro; João Bezerra, operário; José Lino Marinho Falcão, estivador; Maria Sennalli Monteiro, costureira; Elize Nunes, doméstica; José Bastião da Rocha, contador; Ercília Pereira Firme, alfaiate. (Sequem-se mais 150 assinaturas).

Também de Pernambuco, de município do Moreno, foi dirigido aos juízes do S. T. F. o seguinte telegrama:

"Nós abusos assassinados, moradores do Moreno, no município de Moreno, Pe- rambuco, apelamos para o espírito democrático dessa corte de justiça, fazendo voltar a legalidade e o Partido Comunista do Brasil, considerando que aquela injusta sentença do T. S. E. envolve o partido e o povo. O Partido Comunista do Brasil, cuja volta é legítima e é uma necessidade imperiosa da democracia.

Damos hoje à publicação de mais as seguintes:

Presidente do Supremo Tribunal Federal, — Comerciantes de ITAPETININGA

"Ao Supremo Tribunal Federal, Os abusos assassinados, residentes em Itapetinga, Estado de São Paulo, de diversas profissões e pertencentes a comitês de lutas populares, considerando que aquela injusta sentença do T. S. E. E., envolve o registro electoral do Partido Comunista do Brasil, considerando que é a única sentença que viola a Constituição, é inconstitucional, é devolvendo desse modo, a legitimidade e a veracidade da cultura política de nossa pátria; considerando que dentro de breves dias entrará em julgamento o recurso com que o P. C. B. recorre da injusta decisão do T. S. E., apelam para esse colendo Supremo Tribunal Federal, no sentido de que o seu "vereditum" anule aquela sentença injusta, improcedente e inconstitucional.

Vale a pena não esquecer!

SAPATARIA RIBEIRO

A CASA DO TRABALHADOR

RUA BUENOS AIRES, 339

(JUNTO AO CAMPO DE SANTANA)

GRANDE ENTUSIASMO Pelo Êxito Na Produção De Cereais Na U.R.S.S.

LONDRES, 27 (U.P.) — Refletindo o entusiasmo provocado pelo êxito da safra de cereais da Inglaterra, o jornal "Press", em editorial, que foi irradiado pela emissora "Moscou", afirma que a campanha de arrecadação que o governo soviético realizou val em pouco mais de um ano o equivalente ao que foi arrecadado no ano passado.

Diz o "Press" que a façanha

de arrecadar 5.750.000 toneladas de grãos em um ano é maior que o que foi arrecadado no ano passado.

Diz, todavia, que vários países não devem suficiente importância a essa campanha e estão atrasados em sua colheita.

As safras no resto da Europa e

nos Estados Unidos, que já

estão em plena colheita, são

mais baixas que as soviéticas.

Em certo trecho do editorial,

o "Press" diz o "Pravda":

"As fazendas coletivas do

país soviético, maior área de terraço

do mundo, por si só, produz

mais de 40% da produção

mundial de cereais.

Em certo trecho do editorial,

o "Press" diz o "Pravda":

"As fazendas coletivas do

país soviético, maior área de terraço

do mundo, por si só, produz

mais de 40% da produção

mundial de cereais.

Em certo trecho do editorial,

o "Press" diz o "Pravda":

"As fazendas coletivas do

país soviético, maior área de terraço

do mundo, por si só, produz

mais de 40% da produção

mundial de cereais.

Em certo trecho do editorial,

o "Press" diz o "Pravda":

"As fazendas coletivas do

país soviético, maior área de terraço

do mundo, por si só, produz

mais de 40% da produção

mundial de cereais.

Em certo trecho do editorial,

o "Press" diz o "Pravda":

"As fazendas coletivas do

país soviético, maior área de terraço

do mundo, por si só, produz

mais de 40% da produção

mundial de cereais.

Em certo trecho do editorial,

o "Press" diz o "Pravda":

"As fazendas coletivas do

país sovi

Angustiosa a Situação Dos Marítimos Aposentados

O velho marítimo, aposentado com Cr\$ 250,00, precisou vir de Joiville em busca da solidariedade dos companheiros — E' preciso que todos conheçam e apoiem o projeto do deputado João Amazônia.

A situação de penúria em que se encontram os trabalhadores marinheiros dependentes do Instituto por si só bastaria para justificar os protestos em curso na Câmara dos Deputados, que tratam do aumento de prestações para os aposentados, para os pensionistas, para os aposentados e pensionistas de todas as instituições da Previdência Social.

Outra ainda tivemos oportunidade de ouvir em nossa redação das duas vítimas do abusivo, anti-social e desumano critério que prevalece na elaboração das leis vigentes no tocante às pensões e aposentadorias. Tratava-se de Lindolfo Candido de Melo, velho marinheiro aposentado após 42 anos de serviços prestados à nossa Marinha Mercante.

Há a história que nos contou o velho marujo acerca da triste situação em que se encontra.

A MISÉRIA E O PAO DE CADA DIA DOS APOSENTADOS

João Candido de Melo é de Santa Catarina. Reside com sua família na pequena cidade de Joiville. São nove os cinco pensionistas que compõem sua casa: seu marido, esposa e seus três filhos. Para tanto dispõe somente de Cr\$ 227,00 que ficam após os descontos feitos sobre a sua pensão diminuída. Não tem a ajuda de sua filha mais velha, uma moça de 19 anos, operária da fábrica de objetos de ceduleiro, dada em casa e a fome teria já levado alguém.

João Candido está velho e quase cego. Trabalhou 42 anos a bordo de muitos navios da nossa Marinha Mercante. Os temporais, os grandes tempestades tropicais a bordo, as miseráveis condições de alojamento, a vida curta e sem esperanças arruinaram-lhe a saúde. Há seis anos passados teve que se aposentar por invalidez. Daí para cá a família vem se arrastando com aquelas miseráveis duzentas e trinta e sete cruzetas e mal alguma colisão que a menina mais velha da para auxiliar o sustento de todos, que o pai não pode fazer com os olhos por pouco imprestáveis.

Desgraçado para pobre vem a esta parte da fábrica de ceduleiro, passou a trabalhar somente três dias por semana. Isso quer dizer menos dinheiro em nossa

pequena de uns para deles para poder continuar a andar pela rua. A ajuda veio com este fazendo, fizemos juntar os salários dos companheiros Cr\$ 16200 para que os velhos que devem estar aí

caso — conta o velho João Candido, acrescentando:

— Tento evitá-lo dizer que é essa é a razão de que os companheiros saem de outros lugares. Parece um fim de mundo isso que se dá por ai. Pobreza como nenhuma.



O velho marinheiro João Candido quando conta a realidade que é a vida de um trabalhador aposentado

ca houve tanta e tanto maldosas criaturas das diabos nadas.

RECEDEU A SOLIDARIEDADE DE DON MARITIMOS

As razões da sua vinda ao Rio foram tão longas, ele as conta assim:

— Estive meses seguidos em tratamento com os dons — a de destra do Instituto dos Marinheiros em sua cidade. De nada adiantou tudo quanto fizemos para chamar a vida seus velhos olhos exaustos. Por fim recetaram-lhe um par de óculos, iniciavam-lhe a sua magra bolha de trabalhador aposentado.

Mas, João Candido conheceu seus companheiros marinhos. Sabia que entre eles estaria comodo em família. Encuentrou a amizade, a misericórdia, a solidariedade, a bondade, a ajuda, a vida, a esperança, a alegria, a saúde. Há seis anos passados teve que se apresentar invalido. Daí para cá a família vem se arrastando com aquelas miseráveis duzentas e trinta e sete cruzetas e mal alguma colisão que a menina mais velha da para auxiliar o sustento de todos, que o pai não pode fazer com os olhos por pouco imprestáveis.

Desgraçado para pobre vem a esta parte da fábrica de ceduleiro, passou a trabalhar somente três dias por semana. Isso quer dizer menos dinheiro em nossa

bro disse, — contou emocionado.

ESTAO MISTIFICANDO O POVO DE JOIVILLE

E prosseguiu:

— Lá em Joiville quando alguém trabalhador fala na misericórdia, que é a vida dos aposentados, que é a vida dos aposentados, que é a vida dos aposentados, dizendo que os meus Ivo Aquino e Galvão, sei que esse é o dia senador pelo partido do governo, e mais um tal de sr. Lucio Correa, estão defendendo os nossos direitos. Quando cheguei aqui no Rio, conversando com os trabalhadores marinhos é que comprehendi que estão nos enganando.

Contaram que o deputado João Amazônia que apresentou um projeto de lei de aumento de pensões e de aposentadorias.

Expliquei tudo e soube que esse projeto é justo e humano e deve ser apoiado por todos os trabalhadores que estão na situação em que estou,

terminou João Candido.

OS MARINHOS TEM COM QUE LUTAR PELO PROJETO

O velho marinheiro tornou a falar:

— Sentei também que os sindicatos dos marinhos estão aí e uma calamidade que há pouco isso uma Comissão de Defesa Sindical para fazer as vidas das diretorias que lutam em defesa da classe. Seu velho e tenho experiência. Entendi logo de que se tratava e acho que os trabalhadores do mar, to-

urto o seu mandato, por quanto, deixando de ser representante ou mandatário de seu antigo partido, não se tornaria mandatário do novo partido a que perturta se juntasse, o qual nem mesmo mandato lhe conferia ao tempo das eleições.

Ainda mais, bem possível é que se verifique, e já realmente ocorreu, desaparecimento de um partido político, por causa diferente da visão.

Mostrei que o projeto visava sobretudo proteger os justos direitos dos trabalhadores, trabalhando com eles os problemas de cada local de trabalho e outros de ordem geral, a fim de melhor armá-los para defendê-los na Câmara Municipal. Assim, na tarde de ontem, Antônio Soares de Oliveira, em companhia de nosso repórter, esteve na Estação da Marinha, onde palestrou longamente com os ferroviários sobre várias questões de interesse da corporação, defendendo, principalmente, em explicar o projeto do deputado Agostinho Dias de Oliveira, que dispõe sobre a organização do quadro de pessoal da corporação.

Antônio Soares de Oliveira, velho e popular líder dos ferroviários da Central do Brasil, depois de eleito vereador sob a legenda do Partido Comunista do Brasil, manteve-se sempre em contacto com os seus ex-companheiros de profissão, debatendo com eles os problemas de cada local de trabalho e outros de ordem geral, a fim de melhor armá-los para defendê-los na Câmara Municipal. Assim, na tarde de ontem, Antônio Soares de Oliveira, em companhia de nosso repórter, esteve na Estação da Marinha, onde palestrou longamente com os ferroviários sobre várias questões de interesse da corporação, defendendo, principalmente, em explicar o projeto do deputado Agostinho Dias de Oliveira, que dispõe sobre a organização do quadro de pessoal da corporação.

No segundo almoço e com os trabalhadores no serviço de conserva de carros, teve o vereador comunista ocasião de falar detalhadamente acerca do projeto em questão. Explicou as vantagens que o mesmo traria à corporação. Encareceu, todavia, a imperiosa necessidade de ser o mesmo conhecido por todos os ferroviários e debatido em seus mínimos detalhes, devendo as sugestões serem enviadas à sua bancada, que as levará na devida consideração.

Mostrou que o projeto visava sobretudo proteger os justos direitos dos trabalhadores, trabalhando com nenhum estímulo, visto ter sido vedado o ingresso no Quadro II do Ministério da Viação, a mais de 50.000 ferroviários, em virtude da transformação da Estrada em autarquia. Com a aprovação do projeto que ora transita na Câmara dos Deputados — explicou Antônio Soares de Oliveira, — todos serão amparados, igualmente. Após cinco anos de serviço terão sua estabilidade assegurada. De três em três anos haverá promoção em todos os cargos. independentemente de qualquer formalização, ficando a direção da Estrada obrigada a efetuar o pagamento da importância correspondente à promoção, a título de gratificação, a partir da data em que o interessado esteja cumprindo, até que a mesma seja efetivada.

APÓIAM O PROJETO-LEI DO DEPUTADO AGOSTINHO DE OLIVEIRA

— É certo que se alega, para justificar o projeto, que se trata de medida essencialmente política, que visa consolidar e defender o regime democrático, evitando que os membros dos corpos legislativos, que foram eleitos como candidatos desse partido, permaneçam o mandato, porque não poderiam representar um mandante que deixou de existir.

Bem compreendeu o projeto que a tal consequência não se deveria conduzir; limitou-se no entanto a caso especial da cassação do mandato pelo artifício do art. 141, § 13 da Constituição.

É certo que se alega, para justificar o projeto, que se trata de medida essencialmente política, que visa consolidar e defender o regime democrático, evitando que os membros dos corpos legislativos, que foram eleitos como candidatos desse partido, permaneçam o mandato, porque não poderiam representar um mandante que deixou de existir.

Um outro ferroviário, depois de manifestar-se favorável ao projeto, queixou-se da direção da Central, que há tempos, após ter haver dado autorização para ocupar uma das casas existentes na Avenida Amaro Cavanhaque, inacessível, inexplicavelmente, deixou-a a outro funcionário, deixando-o sem ter onde morar, com a promessa de ceder outra, o que não se verificou até hoje.

— As casas construídas pela Central do Brasil estão sendo ocupadas pelos engenheiros, que por sinal não pagam aluguel, — observou outro ferroviário.

REGIME DE DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Depois de haver ouvido e debatido com o vereador Antônio Soares de Oliveira o projeto-lei do deputado comunista, comparamos as seguintes impressões entre os ferroviários:

Não ofendam aos portugueses — O crise russa-americana — O dia do defunto chegaria — Inimigos do catolicismo — Morro velho, cláusula do ouro a fome — Quem terá razão? — Volta à legalidade o P.C.P? — Que dirá a Igreja o General Juarez? — Cuidado com Francisco! — Edilício exemplo da Chercoslováquia — O vereador Jocelyn — Polêmica Cau Prado x Ruy Façó — Que lado tomará? — O sacerdote de Alagoas — Que existe na Rússia — a mais de 30 artigos interessantíssimos.

É possível que se venha a descobrir algum instrumento melhor que esse instrumento de associação reconhecimento difícil; mas, até agora nenhum se encontrou. E não existe alguma em vista.

Não há como confundir o instrumento com a finalidade, o velho com a substância, o corretor com o comitente.

Nos Estados democráticos, os partidos têm prestado frequentemente, serviços inestimáveis como corretores entre o governo e formas definidas e a opinião pública americana.

É justo proclamar sumariamente que tal escopo só se poderá obter dentro da própria Constituição, e não por medidas que nela não cabem ou com elas se mostram incompatíveis.

Em primeiro lugar, não é justo proclamar sumariamente que tais candidatos, os quais são representantes da vontade popular manifestada pelo voto dos eleitores, vão manter em suas câmaras a atitude reprovada pelo Tribunal Eleitoral.

Depois, se tal se verificará é na mesma Constituição, no direito parlamentar nella baseado, que se deverá procurar o corretivo.

É este se encontra, ao meu ver, no art. 48 § 2º, quando declara que — perderá o mandato o deputado ou senador, cujo procedimento seja reputado, pelo voto de dois terços dos membros de sua Câmara, incompatível com o decoro parlamentar —.

É um dos casos previstos na lei da d. art. 1º do projeto em exame.

Foste, o meu parecer.

RIO, 16 de setembro de 1947.

(Ass.) Eduardo Espinola



5 DE OUTUBRO M.A.I.P.

INFORMAÇÕES

Pertaria da TRIBUNA POPULAR
Av. Presidente Antônio Carlos, 207 - 13.

Oficinas da TRIBUNA POPULAR
Rua de Lavradio, 87

Redação d'A CLASSE OPERARIA
Av. Rio Branco, 257-17-5. 1711-12

Sede do M. A. I. P.
Rua S. José, 93-1.

CONGRESSO DE EDITORES E LIVREIROS

Solicitam-se a publicar os seguintes:

Conselho e que vem sendo anunciado pela imprensa, a Câmara Brasileira do Livro realizará, na segunda quinzena de outubro, em São Paulo, um Congresso Nacional de Editores e Livreiros, ao qual convidam grande número de livreiros e editores do país, para tratar de todos os problemas ligados à indústria brasileira do livro, examinando, em particular, as medidas destinadas a assegurar o seu

desenvolvimento, contudo, é que este evento é o Congresso, a quem se refere a realização das discussões e debates, a serem feitos de acordo com o Termo estabelecido pela Comissão encarregada dos trabalhos do Congresso.

São os seguintes os itens de ordem:

1º Autoria — Direitos autorais;

2º Poderes Públicos — Impostos e taxas sobre livros e papel; Verbas oficiais para bibliotecas e Institutos; Transportes (Correio); Livros esportivos — Livro texto único — Programas escolares;

3º Editores — Desconto; Compra e venda; Novidades; Compração; Escritórios para balcão;

4º Com o Público — Recrutamento do LIVRO; Orientação editorial;

5º Publicidade — Tabelas de jornais, revistas e rádios; Caixa dos editores;

6º Considerações Gerais.

Em vista da impossibilidade de em que se acha a Prefeitura de São Paulo de ceder a Galeria Prestes Maia durante o mês de outubro, a Exposição projetada do livro brasileiro será realizada nos primeiros meses de 1948. Quisquer outras informações serão prestadas aos interessados pelo Delegado da Câmara Brasileira do Livro, no Rio de Janeiro, Mauricio Rosenblatt, rua México, 31 — sala 902, tel. 21-4577. As mesas não devem ultrapassar a medida de 10 páginas em espaço dois, excedendo-se o prazo de recebimento em 30 de setembro p. f.

Gripe e Respiratória CAPILINA

RÁDIOS
Válvulas e material elétrico
DIMAS & C.
AVENIDA MÉM DE SA, 105
TEL. 23-0010

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POOMA CALENDULA CONCRETA

Fogão "Popular" Luzarte
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL
Demonstrações sem compromisso.
Preço popular — à vista — atacado — prestação sem entrada.
VENDAS NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Telefone 23-4168

— Sou manobreiro de 1930. Tenho 30 anos de serviço e ganho apenas Cr\$ 1.000,00 mensais. Pretendo aposentarm-me. Não o faço porque perdei 15% dos salários atuais e não sei como viver ganhando ainda menos que a insignificância da aposentadoria. Precio, por isso, continuar enfrentando a chuva, o

velho e cansado, para morrer de fome.

Criei uma nova agora. A regulamentação dos quadros val

melhorar a situação de todos, e irá de caminhada, o que não impedirá de colaborar com os companheiros para a vitória do projeto do deputado Agostinho de Oliveira — declarou manobreiro José Antônio.

Vaughn de Avila Lima, também a sua história, ainda mais dolorosa que a do seu companheiro:

— Há 46 anos trabalho na Estrada, fazendo o mesmo serviço de conservador de carros. Estou velho e achado. Preciso aposentarm-me. Não aguento mais o serviço. Terrei morto trabalhando porque se aposentasse agora iria ganhar apenas Cr\$ 600,00 mensais.

Terminada a hora do almoço na Estação da Marinha, Antônio Soares de Oliveira despediu-se, prometendo voltar àquele local para levar exemplares impressos do projeto de organização dos quadros, para debatê-lo novamente com o pessoal.

AGNESSINI GIACOMO DEIXOU HA MUITOS ANOS, em torno de 1930, para seguir a perseguição política, foi obrigado a deixar sua pátria, viver algum tempo na França, de onde embarcou para o Brasil, estabelecendo-se nesta capital com uma oficina de rádios. Durante largo período trabalhou nesse ramo, em que é especializado. Trabalhou, ininterruptamente, desde que lutou contra o fascismo, luta agora por justiça, contra a arbitrariedade de proprietários poderosos, e por nosso intermédio protesta contra a medida ilegal. No cliché, um flagrante danificado pela mudança.

TERROR NA CIA. MORRISON EM PIRAI

As reclamações

Nos Estados Unidos é Que Existe "Cortina De Ferro"

O JORNALISTA FRANCÉS PIERRE COURTADE FOI PROIBIDO DE COMPARÊCER A ASSEMBLEIA DA O.N.U. PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO — SO DEPOIS DE INOMEROS PROTESTOS E DA INTERFERÊNCIA DO SR. TRIGVE LIE FOI REVOGADA A INOMINAVEL VIOLENÇA, ATENTATORIA A LIBERDADE DE IMPRENSA E A INDEPENDÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

PARIS, setembro — (Por avião — Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Na dia 17 do corrente o povo francês foi surpreendido com a notícia de que um dos seus mais ilustres jornalistas, chefe dos serviços estrangeiros do maior quotidiano de Paris, havia sido proibido pelo Departamento de Estado de comparecer à assembleia geral das Nações Unidas. Tratava-se de Pierre Courtaude, articulista da revista internacional de "L'Humanité". Indignada, a França interveio comentou a grosseira violência, que vinha confirmar a existência de restrições à liberdade de imprensa no país que tanto fala do "cortina de ferro" na Europa socialista, e, além disso, submette à polícia norte-americana a vida interna da própria ONU.

Marcel Cachin, diretor de "L'Humanité", deputado de Paris, presidente da comissão de relações exteriores da Câmara, enviou imediatamente o seguinte telegrama a Trygve Lie, secretário geral da ONU: "Tenho a honra de chamar a vossa atenção para o fato de o enviado especial de 'L'Humanité' Pierre Courtaude não ter obtido permissão americana para assistir à assembleia geral. Medidas desse tipo, contra jornais democráticos, parecem incompatíveis com a independência das suas instituições e as suas necessidades. Transmitemos o meu protesto contra esse aten-



tado à liberdade de circulação e de informação que deve ser respeitada".

Protestos semelhantes foram enviados também à ONU e ao governo francês e à embaixada norte-americana por numerosas instituições culturais e literárias da França e pelo sindicato dos jornalistas. "Le Soir" e "Libération" escreveram que é América do Norte quem na verdade emprega os métodos totalitários de que accusa a União Soviética, a Iugoslávia e outros países europeus. Hoje só entram nos Estados Unidos as pessoas que o serviço secreto lanche, instaladas nas suas embaixadas e consulados, apresentar como partidários da ordem capitalista reinante no país. Os adeptos do marxismo, os comunistas, não conseguem passaporte para os Estados Unidos. Ainda há pouco o secretário geral do Partido Comunista inglês, Henry Pollitt, foi proibido de desembocar em Nova York. No entanto, dezenas de jornalistas laiques, caluniadores contumazes do socialismo, visitam com frequência a URSS e dali mesmo, pelo correio ou pelo telegrama, enviam aos seus jornais as mais fantásticas histórias sobre a vida do seu povo.

Bases energéticas protestos foram levados em conta pelo secretário geral da ONU, que re-



Dar alento na rebutalha nazi em todo o mundo, eis o que conseguiu até agora a campanha anti-comunista do imperialismo laique

AOS ESTADOS UNIDOS SÓ CONVÊM ACORDOS ESCRAVIZADORES

A TURQUIA TRANSFORMOU-SE NUM FEUDO IANQUE — DITADURA ECONÔMICA E MILITAR

D. MELNIKOV

Itália. Segundo foi noticiado, o chefe da missão militar dos Estados Unidos na Turquia e o presidente turco chegaram a um acordo para reorganizar a defesa militar em águas do país.

O jornal turco "Vatan" disse recentemente que muitos supostos especialistas militares estavam chegando ao país para treinar o exército nacional, bem como peritos em construção de estradas e aeroportos. O estado maior da missão militar permanente dos Estados Unidos na Turquia compõe-se de 40 oficiais americanos.

Os reacionários turcos, já muito acostumados a servir aos imperialistas estrangeiros, competiram-se de que a Turquia tem um novo patrão. Rasgaram diante dos imperialistas americanos, fazendo o possível para destacar-se na luta contra a democracia.

O exemplo do "auxílio" norte-americano à Turquia contribui para a resistência de muitos países europeus ao plano Marshall, pois tornou claro que essa proclamada assistência não passa de pretexto para uma verdadeira ocupação.

mento no exército. Pode exercer pressão direta não somente sobre a economia, como também sobre a política da Turquia.

Indiscretivamente, a composição da missão Wilson e os poderes extraordinariamente amplos que receberam, significam a subordinação direta da Turquia a ordens do estrangeiro.

Mais uma característica do norte turco-americano: por várias vezes declara-se ali que a Turquia deve utilizar o auxílio norte-americano exclusivamente de acordo com os fins para os quais foi concedido. Quais são esses fins?

Um esclarecimento autorizado desse ponto veio recentemente do secretário assistente de Estado, Mr. William Clayton, em declaração feita perante a Comissão de Apropriação do Senado americano. Disse Clayton: "Nem um dólar da soma destinada à Turquia será utilizado em guerras expansionistas, nenhuma parte destecido até agora do que sacrificiar-se pelo bem dos demais... Ao que lhe respondeu 'El Debate', órgão nacionalista uruguai, "Mal informado está o colega e eu vou refrestrar-lhe a memória". E a propósito citou os seguintes fatos:

Quando os Estados Unidos proclamaram sua independência, em 1776, sua superfície era de 386.000 milhas quadradas. Em 1803 compraram a França a Luisiana por 15.000.000 de dólares. Em 1819 compraram a Flórida por 5 milhões de dólares. Em 1846, mediante um tratado, incorporaram o Oregon ao seu

cliamo entre a liberdade de circulação e de informação que deve ser respeitada".

Protestos semelhantes foram enviados também à ONU e ao governo francês e à embaixada norte-americana por numerosas instituições culturais e literárias da França e pelo sindicato dos jornalistas. "Le Soir" e "Libération" escreveram que é América do Norte quem na verdade emprega os métodos totalitários de que accusa a União Soviética, a Iugoslávia e outros países europeus. Hoje só entram nos Estados Unidos as pessoas que o serviço secreto lanche, instaladas nas suas embaixadas e consulados, apresentar como partidários da ordem capitalista reinante no país. Os adeptos do marxismo, os comunistas, não conseguem passaporte para os Estados Unidos. Ainda há pouco o secretário geral do Partido Comunista inglês, Henry Pollitt, foi proibido de desembocar em Nova York. No entanto, dezenas de jornalistas laiques, caluniadores contumazes do socialismo, visitam com frequência a URSS e dali mesmo, pelo correio ou pelo telegrama, enviam aos seus jornais as mais fantásticas histórias sobre a vida do seu povo.

Bases energéticas protestos foram levados em conta pelo secretário geral da ONU, que re-

1.227 MONSTROS NAZISTAS SOB A GUARDA DE APENAS 16 POLICIAIS

PLANEJAVAM A FUGA EM MASSA DE UM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO NA FRANÇA — ALENTADOS PELO ANTI-COMUNISMO DO IMPERIALISMO LAIQUE, AS AUTORIDADES PASSARAM A TRATAR O REBUTALHO FASCISTA COMO POSSÍVEL ALIADO NUM FUTURO PRÓXIMO — «HITLER MORREU. VIVA TRUMAN!» — EXCLAMA «L'ACTION» COMENTANDO O FATO

por a resto da vida. A пропаганда do governo Ramadier-Bidault, solidária com o anticomunismo do dólar, levou as autoridades provinciais a tratar esses inimigos da França como possíveis aliados num futuro próximo. No campo de Noyon, por exemplo, os trabalhos forcados tinham sido abandonados, e esses criminosos estavam gozando de amplas liberdades, a ponto de se comunicarem com seus amigos de fora e de podem tramarem com eles uma fuga em massa e refugiarem-se depois na Espanha. A fuga deveria dar-se no dia 15 à noite, e ela seria coisa fácil, pois esses 1.227 monstros nazistas estavam sob a guarda de apenas 16 policias... O sinal seria dado pelo "cagoulard" Labat, que no regime de Vichy havia sido inspetor geral da repressão à Resistência no sul da França. Labat mataria o guarda de serviço, no portão principal, os outros guardas seriam amordascados, e os monstros, aproveitando-se da ocasião, se esconderiam nas casas dos fascistas já preparados para recebê-los, na sua maioria militares agora do R.P.F., do general De Gaulle. Mais não foi cauteloso na execução do seu plano e em vez de abater o guarda foi abatido por este. Deuse o alarme e a fuga se tornou assim impossível. Mas nem por isso se acalmaram os fascistas, que, a o

grito, passaram a exigir o esvaziar do cofre morto. E por mais incrível que pareça as autoridades locais se submeteram, permitindo que eles, em formação militar, o levassem à fronteira mais próxima e nela realizassem um verdadeiro comício, com a complicidade do vigário. O orador principal foi o general Verchère, assassino e torturador dos serviços dos nazistas entre 1910 e 1925. "Nossa disciplina — disse ele — é o peitoral da nossa vitória próxima. Nós vingaremos Labat. Nós voltaremos ao poder. A situação modificou-se rapidamente a nosso favor, e em breve será reparada a injustiça de que estamos sendo vítimas. E então, no lado dos nossos amigos, esmagaremos oficial o comunismo!"

PARIS, setembro (Por avião — Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Alertados pela violenta campanha anti-soviética do imperialismo laique, os 1.227 monstros nazistas estavam sob a guarda de apenas 16 policias... O sinal seria dado pelo "cagoulard" Labat, que no regime de Vichy havia sido inspetor geral da repressão à Resistência no sul da França. Labat mataria o guarda de serviço, no portão principal, os outros guardas seriam amordascados, e os monstros, aproveitando-se da ocasião, se esconderiam nas casas dos fascistas já preparados para recebê-los, na sua maioria militares agora do R.P.F., do general De Gaulle. Mais não foi cauteloso na execução do seu plano e em vez de abater o guarda foi abatido por este. Deuse o alarme e a fuga se tornou assim impossível. Mas nem por isso se acalmaram os fascistas, que, a o

grito, passaram a exigir o esvaziar do cofre morto. E por mais incrível que pareça as autoridades locais se submeteram, permitindo que eles, em formação militar, o levassem à fronteira mais próxima e nela realizassem um verdadeiro comício, com a complicidade do vigário. O orador principal foi o general Verchère, assassino e torturador dos serviços dos nazistas entre 1910 e 1925. "Nossa disciplina — disse ele — é o peitoral da nossa vitória próxima. Nós vingaremos Labat. Nós voltaremos ao poder. A situação modificou-se rapidamente a nosso favor, e em breve sera reparada a injustiça de que estamos sendo vítimas. E então, no lado dos nossos amigos, esmagaremos oficial o comunismo!"

Por mais estranho que pareça, o governo de Ramadier não tomou nenhuma medida contra os fascistas amotinhados, que foram elogiados pela imprensa reacionária financiada pelos magnatas de Wall Street.

"Hitler morreu. Viva Truman!" — foi como «L'Action» comentou o motim de Noyon...

PECAS

Bobinas — Variáveis — Válvulas — Dials — Chassis — Chaves — Controles e caixas para rádio

CONSTITUIÇÃO. 60

Exitos Do Exército Democrático Na Grécia

UM TÉRÇO DO PAÍS JA SE ENCONTRA EM PODER DOS PATRIOTAS — CADA VEZ MAIS AMPLA A FRENTE DE LUTA CONTRA O IMPERIALISMO

LONDRES, 5 de setembro — (Da Agência Grega de Notícias, por via aérea, para a TRIBUNA POPULAR) — O novo governo formado pelo sr. Tsaldaris só ofereceu até agora ao povo grego uma prorrogação das greves de funcionários públicos, um novo expurgo do funcionalismo e uma feroz censura à imprensa.

O Comitê Central da EAM, no dia 3 de setembro, fez a seguinte declaração: "A solução da tragédia grega só se pode obter através de um acordo legal e de um honesto compromisso entre as duas tendências, e isto sómente se for formado um governo de todos os partidos que acreditam na necessidade de terminar a guerra civil, com participação das forças de esquerda".

Sobre o novo governo, o Exército Democrático divulgou pelo rádio um comunicado no qual diz que a única saída para a presente situação consiste em "pôr fim ao regime político imposto à Grécia pelos anglo-americanos, acabar com a intervenção estrangeira, fazer um acerto entre os partidos que acreditam na necessidade de terminar a guerra civil, com participação das forças de esquerda".

Os últimos dias foram um período de crescentes êxitos para o Exército Democrático, que agora controla efetivamente uma faixa contínua de território.

AS ATROCIDADES DO BANDIDO FRANCO VÃO ALÉM DO QUE SE PODE IMAGINAR

PARIS, setembro — (Por avião — Especial para a TRIBUNA POPULAR) — A Associação Internacional de Juristas Democratas organizou uma entrevista coletiva do antigo membro da Suprema Corte de Cuba, dr. Domingos Villamil, à imprensa de Paris. O jurista cubano acaba de regressar da Espanha e impulsionado com o que viu quis fazer um apelo ao mundo, por intermédio dos jornais franceses, em favor das vítimas do regime franquista. A essa entrevista esteve presente a sra. Madeline Braun, comunista, vice-presidente da Assembleia Nacional.

Mais tarde esmagaram ao movimento de resistência dividido por Sandino. Em 1915 ocuparam militarmente o Haiti, e por vários anos. As fábricas e o Tesouro de São Domingos só foram desocupadas pelos Estados Unidos, que no seu lugar colocaram um quisling.

Mais tarde esmagaram ao movimento de resistência dividido por Sandino. Em 1915 ocuparam militarmente o Haiti, e por vários anos. As fábricas e o Tesouro de São Domingos só foram desocupadas pelos Estados Unidos, que no seu lugar colocaram um quisling.

Apesar de ser católico e de manter as melhores relações de amizade com o arcebispo de Havana — declarou o Juiz cubano — foi com dificuldade que consegui viajar através das cidades espanholas e visitar as suas prisões. Minha viagem não tinha fins políticos, pois, como estudioso do problema penitenciário, era natural que tivesse a curiosidade de ver o que a res-

pito se está fazendo naquele país. Mas depois do que meus olhos presenciam é do meu dever, como cristão, contar a verdade. As atrocidades por mim comprovadas vão além do que se pôde imaginar. Os processos empregados pela polícia são os mesmos da Gestapo alemã, descritos no julgamento de Nuremberg. Tem-se a impressão, na Espanha, de que os falangistas são servis imitadores dos terroristas da Alemanha nazista. Isso é inadmissível num Estado que se apresenta como cristão e católico. A Igreja não pode parcializar dessas misérias e eu como católico as denuncio ao mundo. Aliás, no partir de Madrid enviou uma carta ao ministro da Justiça, que me havia tratado gentilmente, protestando contra tamanha desumanidade.

O jurista cubano acrescentou que o povo espanhol deposita ainda esperanças na ONU, esperando que as Nações Unidas tomen medidas capazes de libertá-lo dessa opressão.

Gen. Markos, comandante das forças patrióticas da Grécia

rio, equivalente a um terço da Grécia continental. O Exército Democrático cercou completamente a cidade de Florina, ocupou numerosas cidades peruanas e nos últimos dez meses das mãos dos monarcas-fascistas.

A completa censura do governo a todo o noticiário sobre o desenvolvimento da situação militar equivalde ao reconhecimento total dos êxitos do Exército Democrático.

Irritado com os sucessos militares dos patriotas gregos, o governo intensificou a sua campanha de terror. De Junho do ano passado a 29 de agosto desse ano, o número de execuções de patriotas foi de 464. Sómente na semana passada o número total de execuções foi pelo menos de 20, inclusive um padre e duas mulheres.

Irredito com os sucessos militares dos patriotas gregos, o governo intensificou a sua campanha de terror. De Junho do

DÓR • RESFRIADOS
GUARRINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO
UM PRODUTO BRASILEIRO

RETALHOS DE SEDA E ALGODÃO
Diretamente da fábrica ao consumidor e estão sendo vendidos a preços arrasadores!

Barato? Só na

PÉROLA DOS RETALHOS

Estrada do Realengo, 462-B — Moça Bonita

— Especial para a TRIBUNA POPULAR — O povo grego deposita ainda esperanças na ONU, esperando que as Nações Unidas tomen medidas capazes de libertá-lo dessa opressão.

JOALHERIA PASCHOAL
AVENIDA RIO BRANCO, 1947

DENTADURAS EM 48 HORAS
Cr\$ 500,00, 800,00, 1.200

DR. ALVARO LEITE

Segurança absoluta, transparentes lentes coloridas nos naturais.

Consertos para o mesmo dia.

Av. Paulista, 239 e Rua Arquias Cordeiro, 639

Curitiba

JÁ IMAGINOU "ASES" DA PENA COMO "CRACKS" DE FUTEBOL? PODEM NÃO SER TÃO BONS "CRACKS" DA PELOTA COMO SÃO DA PENA, MAS QUE VAI SER GOZADO, LÁ ISSO VAI...

FESTA DE SEPE TIBA - 5 DE OUTUBRO

O Voto De Prestes Pela Inconstitucionalidade Do Projeto Ivo D'Aquino

O seguinte é o voto proferido pelo Senador Luiz Carlos Prestes, na sessão de sexta-feira ultima da Comissão de Constituição e Justiça, sobre o projeto nº 21, de outubro de 1941, do autor de seu autor, Ivo D'Aquino, que visa votar os mandatos dos representantes constituintes.

PROJETO N.º 21 DE 1941

Sobre o projeto em discussão, constava no seu teor o voto de seu autor, o senador Ivo D'Aquino, já se pronunciado as vozes mais autorizadas do país, mas que figura como o principal artigo da constitucionalidade das suas primeiras horas e de sua maiorização. O voto, que era assimilar a decisão do Dr. Coelho de Jurídico, considerava, resumindo, a ideia de que, com essa votação, presidente pelo prof. Pedro Calmon, havia-se a tese do deputado Nelson Carneiro da inconstitucionalidade de qualquer solução legislativa, ou jurídica, que considerasse descurar da exigência do registo da sua partidaria política e extinguir dos mandados dos parlamentares porventura eleitos sob a legenda daquele partido. Essa resolução do congresso de juristas brasileiros, aprovando o voto do relator da tese, desembargador Dráuzio Pacheco, presidente do Tribunal de Justiça do Mato Grosso, deve fazer meditar os legisladores brasileiros.

Irreversíveis são, de outra parte, os votos do eminentíssimo jurista João Mangabeira, da Ilha do Mel, que, sem dúvida, representam uma contribuição preciosa ao esclarecimento de tão relevante problema.

O projeto é o caminho escolhido pelos que, no Governo se desfazem dominar pela obsessão do anti-comunismo. Derrotados perante o Tribunal Superior Eleitoral, voltaram à luta, via legislativa. Nesta Comissão, já se fizeram ouvir as vozes dos senadores Arthur Santos e Ettore Lins, em voz de verdadeiro sentido constitucional e democrático. O primeiro, aprovando o projeto de com¹ de juristas da U. N., desenvolveu ainda mais justas e oportunas considerações, no sentido da absoluta inconstitucionalidade do projeto. O segundo, com a mesma conclusão, abordou o problema do ângulo do direito parlamentar, para sustentar que a cassação de mandato é matéria da competência de cada casa legislativa, nos limites traçados pela Constituição. Não se é concelível, sem ferir gravemente o princípio da independência dos poderes, que uma lei mencionada pelo Executivo fosse aprovada pelo Congresso, atingir membros do poder legislativo, da União como dos Estados.

ENCADERNAÇÃO ELITE
Executa-se qualquer tipo de encadernação: Simples, de Luxo, Couro e Melo Couro. Preços especiais para Editores e Livrarias.
Rua do Catete, 245
Tel. 25-5705

DR. ARMANDO FERREIRA
Clínica Médica — Especialidades: tuberculose e doenças pulmonares, pneumotorax artificial.
Consultório e residência: — Travessa Manoel Coelho 206 — Tel. 5763 (São Gonçalo)

"Problemas"
orienta politicamente sobre os principais acontecimentos internacionais e nacionais. I somente é da competência da

"Não se pode compreender, como insinua o relator, repetindo, aliás, um dos elementos da justificação, que se trate de uma lei política, pelo que foge aos moldes básicos de aferição de constitucionalidade. Isto é subversivo. Não há nem pode haver lei ou interesse que mereça acolhida e defesa, se foge às regras fundamentais da Constituição. A grande lei política é a Constituição, dando-lhe integral cumprimento" — diz o senador Luiz Carlos Prestes

VOTO

A tarefa fundamental a que os imputados, em cumprimento ao mandado que o povo nos confiou, é a defesa da Constituição da República. Na desempenho dessa tarefa analisemos o projeto em discussão.

REGIME FEDERATIVO

O primeiro problema que lhe se apresenta é o mais leve: exame do texto é a questão do princípio federativo fortemente defendido pelo projeto.

Logo em seu artigo 1º, o Constituição dispõe que o Brasil mantém, sob o regime representativo, a Federação e a Repúblia. E tão fundamental se apresenta para o problema do regime de Estado Federal que a própria Constituição o acompanha com a norma do artigo 217 I, 6º, no sentido de que não serão requeridas admittidas emendas tendentes a abolir a Federação e a Repúblias.

Dentro desses limites girava sempre qualquer reforma constitucional. Os institutos jurídicos podem ser alterados e revisados, novos institutos se podem criar, mas a Federação e a República serão intactas.

Não é de maneira defensável a extinção dos mandados constitucionais dos parlamentares.

O princípio federalista, da autonomia dos Estados, se apresenta sob forma negativa de competência que em matéria fiscal, está limitada no artigo 16 com o acréscimo do artigo 16 para os Territórios.

O princípio federalista, da autonomia dos Estados, se apresenta sob forma negativa de competência que em matéria fiscal, está limitada no artigo 16 com o acréscimo do artigo 16 para os Territórios.

O artigo 1º da Constituição dispõe:

— Os Estados Unidos do Brasil mantêm, sob o regime representativo, a Federação e a República.

Todo o poder emanado do povo e em seu nome será exercido.

E o artigo 16:

— A Câmara dos Deputados compõe-se de representantes do povo, eleitos segundo o sistema de representação proporcional a todos os Estados, pelo Distrito Federal e pelos Territórios.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fundamento do regime representativo. O mandado é livre; não é imperativo, como no mandado de direito privado. É uma lamentável contínua ligar os dois institutos jurídicos: o mandado de direito privado e o mandado de direito público, tão distintos e diversos que muitos constitucionalistas modernos preferem a expressão "cargo" a "mandado", quando se referem a parlamentar.

Alíás, o fund

Como é Roubado o Povo Nos Restaurantes Do Distrito Federal

O LUCRO FANTASTICO DOS PROPRIETARIOS DAQUELES ESTABELECIMENTOS EM CADA FILE, EM CADA POSTA DE PEIXE E EM CADA OVO FRITO — GANHAM 24 CRUZEIROS NUMA LATA DE GOIABADA E 60 NUM QUILO DE QUEIJO DE MINAS — ENQUANTO ISSO ACONTECE, AS AUTORIDADES CONTINUAM IMPASSIVEIS DIANTE DA MISÉRIA E DA EXPLORAÇÃO DO PODO CARIOLA



Nos restaurantes o povo é explorado. Paga uma exorbitância por uma alimentação, muitas vezes tem a menor higiene, verdadeiro tóxico que envenena seu organismo

Quem pede num restaurante do Distrito Federal um prato qualquer, geralmente não tem a ideia exata da exploração que lhe está sendo imposta. Um bife, por exemplo, quem haveria de dizer que nenhôle minúsculo pedaço de carne se oculta tanta robalheira? Pois é esta verdade que nossa reportagem traz hoje para conhecimento dos nossos leitores. Nestes dados lucros, mas irresponsáveis, presentaremos dar uma ideia de monstruosidade da exorbitância cobrada das freguesias por estes estabelecimentos comerciais, lentes quase sempre das menores penalidades e nunca, mesmo, olhados, não dizemos pela Delegacia de Economia Popular, que esta ninguém sabe se existe, mas pelo próprio Departamento de Higiene e Saúde com o qual

milhões de cruzeiros dispõem anualmente, os cofres da nação, para nada fazer de bem com a saúde de nossa gente. Sabe o leitor por quanto salário do dono do restaurante um quilo de bife em qualquer acomuge? Por 6 cruzeiros. Pois bem, cada quilo rende três ou quatro pratos destes que servidos e cobrados a razão de 14 e 15 cruzeiros, isso sem contar com as batatas fritas, motivo para duplificação de aumento. O mesmo acontece com o filet. Custa um quilo que dá 5 pratos Cr\$ 18,00. Cada prato é servido por 18,00. Mas o abuso não fica nisso. Afeta as colas minúsculas. Naquelas inocentes ovos fritos, tão preferidos nos instantes em que o dinheiro não chega para grandes despesas, está outro absurdo, outra fonte de exploração. Uma dúzia de ovos, nas feiras, vendida por 3 e 9 cruzeiros. Custam dois "ovos fritos" 5 e 6 cruzeiros, sem levar arroz, sem levar batatas, sem levar tempo, além da banha ordinária com que é fritado. Isto porque se os freguesias exigem manteiga ou azete melhor, o preço aumenta.

Mas, diria alguém, que são muitos os gastos com a preparação dos ovos. Para desfazer esta dúvida o repórter anotou: uma dúzia de ovos pode ser fritada com 200 gramas de banha de cebó cujo quilo custa 13,00. Tem, ainda, outros pratos. Não falaremos de todos, que o leitor já tem uma ideia geral. Menclonamos, entretanto, mais alguns deles. Uma posta de peixe frito vendida a 12,00 é tirada de um quilo que dá 4 pratos e que custa no restaurante 12,00. Figado: um quilo — 16,00. Dá 8 pratos a 10,00 cada um. Uma galinha pequena comprada a 18,00, rende 12 canjas especiais e 20 simples, respectivamente vendidas ao preço de 6,00 e 5,00.

OS "FRATOS PRONTOS" Em certos restaurantes populares de grande freqüência são fornecidos os conhecidos



Sorteio de setembro

Realizar-se-á no próximo dia 30 de setembro, terça-feira, às quinze horas, na sala de sorteios da SATURNIA CAPITALIZACAO S. A., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 13º andar, no RIO DE JANEIRO, o sorteio de amortização antecipada dos títulos relativos ao mês de setembro, pelo valor nominal acrescido de 50 %. Os titulares em atraso poderão ser reabilitados até as 12 horas daquele dia, na sede social da Companhia, à Avenida Erasmo Braga, 253 — 2º pavimento. Tel. 22-3325.

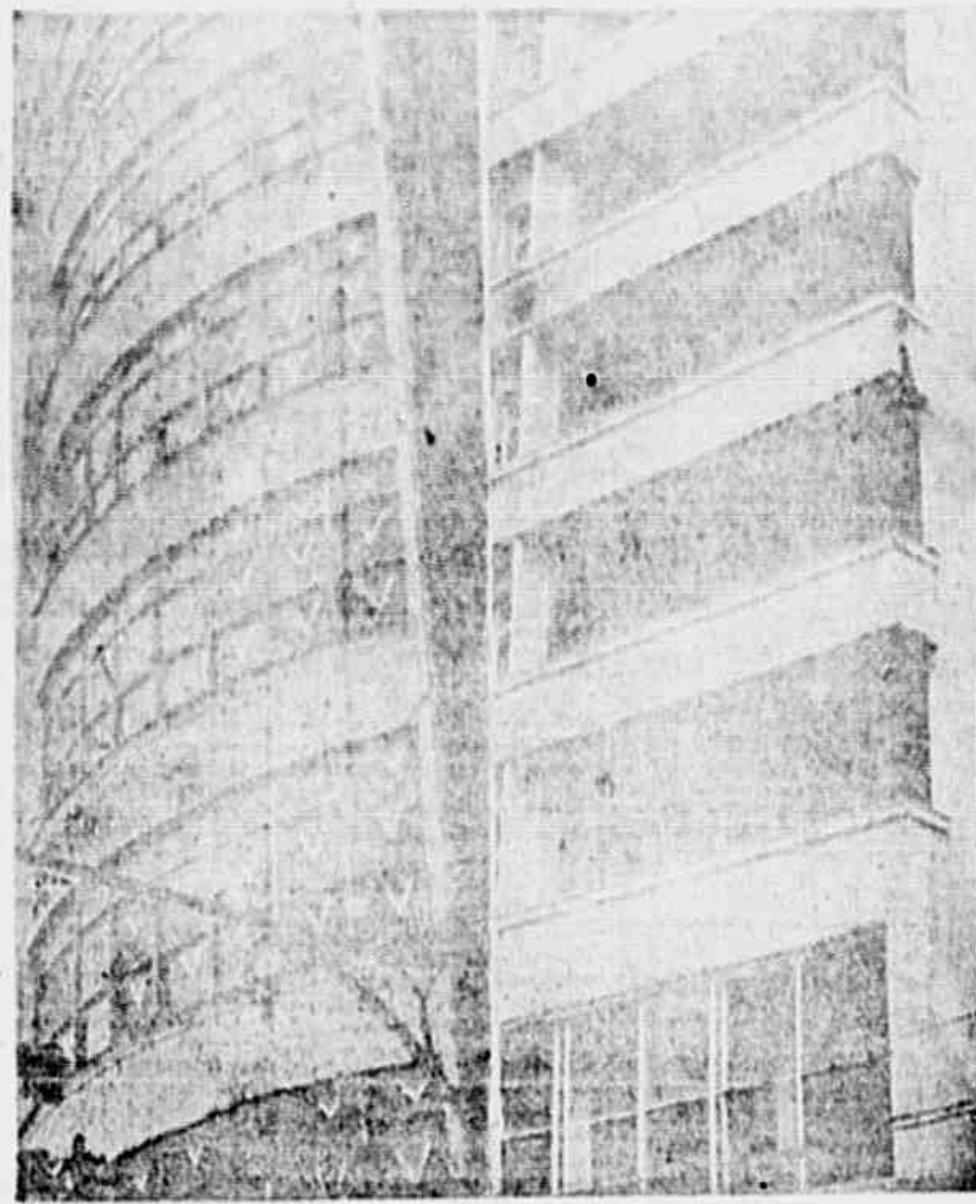
OCTAVIO FARIA — Gerente Geral

livres para o balcão do proprietário. As despesas são as mínimas. Os salários pagos a um garçom, tão ridiculos, nem podem ser levados em conta. Basta dizer que um destes empregados percebe mensalmente a miséria de 300,00 em trocos de 10 horas de trabalho. Até mesmo as flores que, às vezes, encontramos ornamentando as mesas, são compradas pelas empregadas. Quotidianamente, a fim de proporcionar aos seus freguesias aquela apariência agradável. O garçom vive, portanto, da gorjeta.

Como se vê, o freguês é quem mantém os empregados nos restaurantes. Ao proprietário que nem se dá ao trabalho de aparecer nos instantes de serviço, só cabe a tarefa de contar os milhares que guardam os ficar miambaras. Esta é, pois, uma fonte de desabrida robalheira. Contraria abuso não se move as autoridades. Enquanto isso acontece, o povo carioca definha sub-alimentado, o número de enfraquecidos cresce assustadoramente, na Capital da República, colocando-nos em situação de igualdade com as cidades mais desgraçadas e sofredoras do mundo, onde a fome faz milhares de vítimas, onde a tuberculose consome uma vida de trinta em trinta minutos.

O FREQUES PAGA AOS EMPREGADOS

Todos estes lucros entram



De acordo com o artigo 2º do "Projeto Duvivier" o proprietário de "um único imóvel" poderia fazer uma majoração de 25% nos seus aluguel. Quem, nesta grande cidade, está em condições de suportar qualquer aumento dessa ordem?

Nem Um Centavo De Aumento Nos Alugueis

ESTE O CLAMOR DE MILHARES DE INQUILINOS CARIOCAS EXPLORADOS DA MANEIRA MAIS BRUTAL — O PROJETO DUVIVIER NAO ATENDE AS NECESSIDADES DO PODO. E' UMA ARMA NA MÃO DOS EXPLORADORES — SITUAÇÃO VERDADEIRAMENTE DESPERADORA A QUE ATRAVESSAMOS NESTES ANOS DE DESGOVERNO E QUE NAO PERMITE UM SÓ AVANÇO NAS MAGRAS ECONOMIAS DE NOSSA GENTE EMPOBRECIDA

Cada dia que passa, mais grave vai se tornando o problema da habitação do Distrito Federal. A casa passou a ser o problema de todos. E o aluguel consome quase que por completo os parcos vencimentos dos menos favorecidos, criando uma situação insustentável para as famílias pobres e para a classe média, sofrendo, no momento, as consequências da crise que a arrasta aceleradamente para a proletarização total. E esse estado de coisas ainda se fala de aumento de aluguel, deputados como o sr. Eduardo Duvivier apresentam um projeto no qual estão inseridos artigos e dispositivos que criam possibilidades e abrem portas para maior exploração do inquilinato carioca. Evidentemente, nada de mais

absurdo poderia existir do que ipalavras que o Matozinhos tem dito: pretensão do deputado ante dos senadores quer dizer o suficiente de absurdos, a mesma lamentação, sobre tais os verdadeiros ameaças. Artigo 2º o proprietário de um edifício barrado nos seus dejetos, seja alugado, teria uma gaiola. Artigo 3º diz: "O locador, proprietário de um imóvel móvel, poderá aumentar o seu aluguel até o máximo de 25%, desde que, provavelmente, constitua ele sua única e principal fonte de renda".

Modo audacioso de avançar na bolsa do povo. Um proprietário de um único imóvel poderá ser um milhãoário em um homem de pequenas posses. Mas, em se tratando de um milhãoário, certo é que o seu "imóvel" será um "arranhão-ela", com centenas de desfachandas, com estes alugueiros imóveis editórios de aglomerados que exploram. Para este proprietário, nada melhor. Mas, na lei fará o aumento de uma milha de famílias, mas uma família, mais cônexas e centenas. E o que é que edifícios registrados com vários nomes? Estes, portanto, os mals chocantes precedentes que o citado artigo do projeto 2º abre para os exploradores.

Depois vem aquele outro, o artigo 5º. Estabelece o mesmo: "O arbitramento a que alude o artigo 5º do Decreto-lei nº 16, de 29 de agosto de 1945, será expido sempre que ocorra nova locação com outrem". Este embarrasado manjão de

NEM UM CENTAVO DE AUMENTO

Esta bem claro o conteúdo falso e criminoso do projeto 2º. Esta bem claro o golpe mais escondido. E, porventura, o inquilinato, o povo em risco poderá suportar neste instante em que vive a miséria, um centavo sequer de aumento de aluguel, no seu orçamento diário? Certo que ninguém está em condições para maiores gastos. Um funcionário público, por exemplo, que percebe 1.450,00 mensais, apresenta no repórter as suas despesas. O aluguel da moradia leva-lhe 550,00. Seus 3 filhos no colégio, 600,00. Com alimentação vão-se outras 1.200,00. Total: 2.350,00. Como se vê, quase duas vezes os seus gastos ultrapassaram os seus vencimentos. Verdadeiro atípico para este povo de família. Para sobreviver trabalhava nas horas de folga, desesperadamente, em oficinas, lojas, oficinas administrativas do grupo fascista, ministérios, oficinas da Ditadura. Há mesmo um desespero, um desbragado desespero no povo. Muitos são os pais de famílias que põe terminar a vida, suicidados.

Mais que uma injustiça, qualquer aumento de aluguel é um crime. Mesmo as ameaças devem ser bandidas. E isso só poderá se concretizar se a Câmara souber elaborar uma verdadeira e justa lei do inquilinato, um lei que seja de proteção à nossa gente, numa área ampla das mãos dos exploradores, dos gananciosos.

Este grande e luxuoso barco de passageiros foi construído em 1927, tem 4 pontas e pode hospedar 650 passageiros. Encontra-se atualmente em Lisboa para concertos e logo depois iniciará uma viagem para a Austrália com o fim de transportar à Inglaterra um grupo de imigrantes ingleses que fizeram volta à pátria.

O navio iniciará depois a Itália regular Adriático-Mediterrâneo-Buenos Aires.

Concursos Públicos

Cursa intensivo a Inglês no próximo dia 15 de Outubro, com professores TÉCNICOS DO D.A.S.P.

ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS

Um estabelecimento de ensino modular. Cursos que começam a iniciar-se a 15º de Outubro. Secretariado — Rua da Consolação, 20 — Centro da Cidade — Escritórios Militares. Artigo 31. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

HUARAU PORTO ALLEGRE, 23 — ESPANHOLA

CONTRA A CASSAÇÃO DE MANDATOS E A "LEI TARADA"

Ao Senador Nereu Ramos foi enviada a seguinte carta:

A Coligação Inter-Partidária do Distrito de Tucuruí, São Paulo, Capital, constituida das seguintes forças políticas: Partido Trabalhista Popular; Partido Social Progressista; Partido Popular Social Progressista; Partido Democrata Cristão; Leônidas Adhemar de Barros e União Social Progressista, vem perante V. Excia, expressar a mais viva repulsa contra a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas, democraticamente eleitos pelo povo e, ao mesmo tempo, apela para os sentimentos patrióticos dos ex-senadores da República, para que não permitam o advento desse novo ditadura, com a aprovação da Lei de Segurança Nacional. (As.) — Martinho Coelho por L. Adhemar de Barros; Nelson Barbosa, Alfredo Talarote, Frei, do P. T. B.; Syneus Severini, Sec. do P. P. P.; Prof. Felicio Galhoto, pela União Social Progressista; Chafic Lutufi, presidente do P. S. P.; Alípio Henrique de Souza Filho, presidente do P. D. C."

POLICLÍNICA SÃO JORGE — Rua Evaristo de Velha, 10 - 6º — Fone 22-4001 Dr. E. Batista (especialistas) — Clínica Geral, Cítria, Olários, Hemorragias, Inflamações, Esterilidade, Partos, Varizes, Hemorróidas, Anus-Reto, Intestinos, Estômago, Fígado, Cirurgia, Exame de Saúde Completo (Halo X — Laboratório e Exame clínico Cr\$ 100,00), Consulta com hora marcada, Cr\$ 30,00. Popular, às 2as, 4as, e 6as, Cr\$ 10,00. Radiografias, Cr\$ 50,00. Ondas Curtas, Diatermia, Infra-vermelho, Ultra-Violeta, Cr\$ 20,00 das 9 às 18 horas.

Organização Dos Quadros Do Pessoal Da E.F.C.B.

APOIO AO PROJETO DO DEPUTADO AGOSTINHO DE OLIVEIRA

Ao deputado Agamenon Magalhães foi remetido o seguinte telegrama:

"Agradecemos, em nome dos ferroviários do Depósito S. Diego da E.F.C.B., o apoio dado por V. Excia, e demais parlamentares na Comissão de Constituição e Justiça ao projeto de lei 635 que trata da organização dos quadros do pessoal desta Estrada. Continuamos a depositar confiança nos ilustres parlamentares, que sabem empregar seus esforços em plenário, em prol da solução de problemas que interessam aos ferroviários da E.F.C.B. (A. Comissão — Daveni Teixeira Mendes, Ozorio Elbelho, João Inácio e Jardelino de Carvalho)"

Ao deputado Gurgel do Amaral Valente foi remetido o seguinte telegrama:

"Todas as ferrovias da Central do Brasil, localizadas em Engenho de Dentro, agradecem a V. Excia, e a todos os componentes da Comissão de Justiça a distinção com que trataram a Comissão Ferroviária no dia 10 do

corrente mês, dando parecer favorável ao projeto 635/47, e confirmam na Interferência de V. Excia, junto à Comissão de Transportes, — Saudações respeitosas. Pela Comissão (As.) Vicente P. Almeida".

LEIA, ASSINE E DIVULgue "PROBLEMAS"

FILINTO É REU AUSENTE DE NUREMBERG

O Senador Luiz Carlos Prestes recebeu o seguinte telegrama:

"Lutador anti-fascista e intríngue, defensor da nossa carta constitucional, pelo grande patriotismo e lider querido do povo protestar contra o insulto ao Senado que foi a substituição do juramento democrática Clodomiro pelo cura nazista Filinto, réu acusado de Nuremberg, verdadeira atrocidade contra a nossa querida Pátria. Saudações democráticas (As.) — Joaquim Neagle."

Pague pelo feitio de seu terno os preços de nossa nova tabela

FEITIO DE CASIMIRA, de 1º	Cr\$ 349,00
FEITIO DE LINHO	Cr\$ 275,00
FEITIO DE BRIM	Cr\$ 185,00

MAGAZINE SUL AMERICA
AV. MARECHAL FLORIANO, 154

(Ao lado da Light)

CONSULTAS A 10 CRUZEIROS

Doenças de Senhoras e Crianças

DR. VITORINO MAIA

RUA MÉXICO, 31 - 17º and.

Sala 1.702 — Telefone 42-5313

Diligentamente a qualquer hora

Estudantes cearenses dirigem-se ao deputado Jorge Amado

O Deputado Jorge Amado recebeu o seguinte telegrama:

"O diretorio acadêmico 'Raimundo Gomes', orgão representativo dos estudantes da Odontologia e Farmácia do Ceará, congratula-se com V. Excia, por motivo da apresentação do projeto de gratuidade e brevidade na expedição do registro dos certificados. (As.) — Serviço Menino

Aquele parlamentar recebeu an-

do o seguinte telegrama:

"O diretorio acadêmico 'Raimundo Gomes', orgão representativo dos estudantes da Odontologia e Farmácia do Ceará, congratula-se com V. Excia, por motivo da apresentação do projeto de gratuidade e brevidade na expedição do registro dos certificados. (As.) — Edson Gomes, presidente"

Fogões a óleo AMERICANOS chegados diretamente da América do Norte para nosso consumo

O Deputado Jorge Amado recebeu o seguinte telegrama:

"A União Estadual dos Estudantes do Ceará, entidade que congrega os universitários, telefona a apresentação do projeto de gratuidade e brevidade na expedição do registro dos certificados. (As.) — Edson Gomes, presidente"

No centro: CUNHA FILHO —

Largo de São Francisco, 14 —

1º andar — Tel. 42-0418

Garantidos em seu funcionamento e resistência; parte superior esmalcada a fogo

Depósito e vendas: Em Olaria na CASA ERMIDA — Rua Uzias, 1217 — Tel. 30-1703

No centro: CUNHA FILHO —

Largo de São Francisco, 14 —

1º andar — Tel. 42-0418

Flamengo 5 - Madureira 3; América 3 - C. Do Rio 0; S. Cristóvão 4 - Bangu 4, o Placard Da Tarde De Ontem

Defrontam-se Velhos Rivais

O Botafogo completo — Haroldo deverá formar entre os tricolores — Preparados os adversários para a grande batalha — Os quadros e o Juiz — Peleja de invictos a dos aspirantes



Ademir é principal atacante do seu quadro, ameaça permanente

as últimas linhas botafoguenses

Nas Laranjeiras o público assistirá hoje à tarde ao mais antigo clássico do nosso futebol. Frente à frente Botafogo e Fluminense, velhos rivais, sempre em condições de proporcionar grandes partidas.

O match de hoje não foge à regra. Ambas ostentam excelente forma, muito boa disposição, tudo fazendo prever um combate equilibrado e cheio de emoção.

O Botafogo ocupa o terceiro posto na tabela. Vem de uma derrota diante do Vasco e necessita por este motivo da vitória reabilitadora.

O quadro que Ondino Viera

dirige é bom, ainda jogando acertadamente e está preparado para a luta.

Separado um ponto dos alvi-negros, o Fluminense tem também necessidade do triunfo. O quadro perdeu três pontos que por certo não entravam nas cogitações de Gentil Cardoso, estando agora na situação de não poder cair mais neste turno. Hoje anuncia-se a volta de alguns valores como o zagueiro Haroldo, podendo o conjunto render melhor que nos últimos compromissos.

OS QUADROS

Embora dependendo da palavra definitiva dos Departamentos Médicos, a provável formação dos adversários para hoje é a que se segue:

Botafogo: — Oswald; Saro

n e Gerson; Ávila, Newton

II e Juvenal; Santo Cristo,

Olavo, Heleno, Geninho e

Teixeirinha.

Fluminense: Robertinho;

Gualter e Haroldo; Pascoal,

Telesca e Bigode; Amorim,

Rodrigues.

Juiz: Mario Viana.

Preliminar: Aspirantes.



Teixeirinha. O ponta alvi-negro pretende repetir hoje a sua

brilhante exibição do encontro com o Flamengo

Gualter e Haroldo; Pascoal,

Telesca e Bigode; Amorim,

Rodrigues.

Juiz: Mario Viana.

Preliminar: Aspirantes.

é o mais durável!

é o mais resistente!

é o mais prático!

- e V. dirá também:

**E O MAIS
ECONÔMICO!**

Fabricado com couro de boa
qualidade, o calçado Ypiranga é muito
resistente e dura muito mais.
Econômico, Ypiranga é o
indicado para os que
andam muito e desejam
um bom calçado!

Modelo 30460 • Fêmea
31 Alturas 7,5. Tam-
bém a 11 em peças e
pequenos. Couro Marrom.
Preço
Crs 200,00
Medidas 11,5

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Aumentado o Preço Do Pão Por Imposição Dos Moinhos

DEPOIS DE DAR O AUMENTO PEDIDO PELO «TRUST» DO TRIGO, A C.C.P. PASSOU O ABACAXI PARA A C.R.I. — O GRUPO FASCISTA FAVERECE DE TODOS OS MODOS OS NEGÓCIOS DE «BUNG & BORNE» — AMPLIAM AS SUAS ESPECULAÇÕES OS MAGNATAS INTERNACIONAIS — AGEM NO SETOR DO ALGODÃO, DE CEREAIS, ÓLEOS, GORDURAS, PRODUTOS QUÍMICOS E OUTROS

No relatório da Comissão de Preços, os moinhos do "trust" internacional levaram a efeito, da rendição das empresas que formam o grupo "Bung & Borne". O povo que pagava mais e comia menos, é o que pensam, pode justamente isto representar a celebração formal de diminuir 10 gramas na pão de 20 centavos. No caso, entretanto, a C. C. P. teve uma atuação destacada, como veremos. Aberto o assunto, o desembargador da Crl, Mario Góes estudou todos os detalhes a seu relacionamento, e, muito embora nestes últimos meses o trigo tenha sido aumentado progressivamente, de Cr\$ 115,00 para Cr\$ 200,00 a saca, achou que só mesmo concedendo um novo aumento aos moinhos o problema seria normalizado. Isto, depois de ter concedido, há menos de dois meses, a majoração para Cr\$ 200,00. Portanto, a saca de trigo passou para Cr\$ 220,00. Resolvido o caso do preço de trigo, isto é, satisfatórios os interesses dos moinhos de "Bung & Borne", a C. C. P. nada disse sobre o preço do pão, passando o abacaxi para o Conselho Local de Preços. Esta finalmente teve a triste ideia de mandar diminuir o preço. De qualquer forma, porém, o aumento do pão se consumiu.

SATISFEITOS OS INTERESSSES DOS INTE-
RESSES DOS "TRUSTS"
não é de estranhar, em que vemos o que é de estranho, que, contudo, com os juros totais para o pão e a farinha, nos dezenas dos grupos monopolizadores que detêm em suas mãos, todo o necessário. De um lado, cede aos moinhos, de outro aos frigoríficos, tirando a população entregue às vias explorações, pagando preços elevadíssimos e tendo, cada vez mais, os demais organizações no ramo dos outros países. Por esta relação é patente a ampliação dos negócios de "Bung & Borne" no Brasil, por Moinhos Santista, que restringe a isso apenas, passando a grande indústria própria como as fábricas de tecidos de "Cambucy", "Bto. André", sua filial e outras, fábricas de óleos e gorduras vegetais das marcas Balada e Soberbo (carroço de algodão), etc.

Assim, esses "trusts", contando com a docilidade desses elementos fascistas, vão amanhando suas poltronas, e o Grêmio "Bung & Borne", que além de manobrar todas as transações do trigo, agem em inúmeros outros setores. E, sendo especuladores por excelência, aproveitam-se ao máximo das condições presentes, da miséria, da fome, da carência de gêneros, com o que avolumam os seus lucros super-extrordinários.

Vejamos, então, as proporções do "trust" do trigo. Seus principais moinhos são o Santista e o Fluminense, mas que se insinuem em uma infinitude de outros ramos. Quer dizer, que existem, o maior acionista das seguintes firmas: Moinho Paulista, Fábrica de Tecidos Tatupé, M. A. Sociedade Nacional Fábrica (Fábrica de Anil Ultramar e produtos químicos), Ferraria

A. de Mineração (exploração de minério, anita, chumbo, etc.) em Ipanema e Jacupiranga e São Paulo, Chesa S. A. (Fabrica de Adubos, Superfósforo, etc., Quimibrasil (Química Industrial Brasileira S. A.). Esta com matriz em São Paulo é a grande importadora e exportadora de Produtos Químicos e Animais, representando, ainda, as demais organizações no ramo dos outros países. Por esta relação é patente a ampliação dos negócios de "Bung & Borne" no Brasil, por Moinhos Santista, que restringe a isso apenas, passando a grande indústria própria como as fábricas de tecidos de "Cambucy", "Bto. André", sua filial e outras, fábricas de óleos e gorduras vegetais das marcas Balada e Soberbo (carroço de algodão), etc.

Os lucros do grupo são verdadeiramente fantásticos, sabendo-se que só com a exploração dos subprodutos do trigo obtém mais de 200 por cento.

ALGODAO E CEREAIS
Também nestes setores o "trust" impõe. A mais poderosa organização no ramo do algodão, que se caracteriza em um grande monopólio, apesar da concorrência de Anderson Clayton e Cia. é a Sambra — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, pertencente ao

E é justamente em favor de um grupo capitalista internacional de talas propriedades, detentor de um "trust" mundial de trigo, tendo sido até denunciado por esse motivo pelo Procurador Criminal dos Estados Unidos, que o grupo fascista do Governo se curva, fazendo toda sorte de concessões, aumentando os preços de acordo com a sua vontade, muito embora o povo fique privado do seu alimento ou obrigado a comer migalhas.

Enquanto não estiverem em vigor as leis que tornam a situação será a mesma, nem possível será o incremento da produção do trigo. Urge, portanto, uma solução, que não deve ser apenas de palavras, mas sim a nacionalização desses estabelecimentos.

Gonçalenses!



Hoje - Votai em
PAULO PIMENTEL
Para Prefeito!

Dr. Paulo Pimentel

**VOTAI NOS CANDIDATOS
A VEREADOR, DA CHAPA
POPULAR DO P. S. B.**



PARA
VICE-GOVERNADOR:
**Abelardo
Matta**



Armando Ferreira

Orobino dos Santos

POVO DE NOVA IGUAÇU!

VOTAI - HOJE
Para Prefeito:
Sebastião Herculano de Matos

Para Vereador:

Votai nos candidatos da chapa progressista do P.S.D.

Para
Vice-Governador
**ABELARDO
MATT**



PARALISADA PELAS FORÇAS COMUNISTAS A ESTRADA PEIPING-MUKDEN

PEIPING, 27 (U. P.) — O chefe do governo chinês, sr. Chang Chun, admitiu que o governo está em face de uma difícil situação na província de Kwantung, porém manifestou confiar em que o atual governador dessa parte da China, sr. T. V. Soong, consiga remediar a situação.

O "premier" evitou fazer declarações específicas sobre a situação na Mandchúria e nada disse sobre os êxitos dos co-

rreiros e mais as recentes invasões constituem alguns dos vários problemas que atualmente afligem a província de Kwantung, não obstante, Chang Chun apenas fez menção do verdadeiro auge de águas que inundou vastas áreas.

O "premier" evitou fazer declarações específicas sobre a situação na Mandchúria e nada disse sobre os êxitos dos co-

munistas no paralizar a ferrovia Peiping-Mukden.

Entretanto, notícias jornalísticas dizem que forças comunistas arremeteram na direção norte para entrar na Luta que se desenvolve na Mandchúria ao norte do Shanshalkwan. Também disseram que as forças vermelhas chinesas estão hostilizando guarnições nacionalistas ao sul de Tientsin.

POVO DE NITEROI!

HOJE - ÁS URNAS - HOJE
Para a Camara Municipal votai nos candidatos progressistas inscritos sob a legenda do P. L.

Para vice-governador: Abelardo Mata



AUMENTE SUA RENDA
MENSAL TRABALHANDO
COMO CORRETOR DA
"TRIBUNA POPULAR"

ATENDE-SE DAS
17 ÀS 19 HORAS

OPORTUNO
ARTIGO do DIA

Cuecas
CATAGUÁ
SOMENTE AMANHÃ

Cueca Cataguá, que abotoa em dois tamanhos. Fundo chato, sem costura. Corte americano. Em tecido leve para o verão na cor clássica masculina: branca. De..... Cr\$ 18,00
por..... Cr\$ 13,00

a Exposi AVENIDA
AVENIDA ESO, SÃO JOSÉ

A Exposição tem como 2º prêmio vales de qualidade garantida e 1º, 2º e 3º lugares, respectivamente, os vales de compra de roupas e calçados.

Avenida ESO, São José

Toda a letra A — Escola Barão de Mesquita — Sede da Fazenda.

21.ª Secção — Masculina — letras B-C-D-E e F — Sede do Club Recreativo.

22.ª Secção — Masculina — letras G-H-I-J e Y e os de nome João — Rue Onix, 52 — loja.

23.ª Secção — Masculina — nomes Joaquim, José e lettras K e T — Praça Manuel Duarte (prédio novo) 1º and.

30.ª Secção — Masculina — letras M-N e O — Praça Manuel Duarte (prédio novo) loja.

31.ª Secção — Masculina — letras P-Q-R-S-T-U-V-W e Z — Rue da Sabedoria, 1989.

IMPRESSIONANDO OS MEIOS
CIENTÍFICOS DO PAÍS!

EMAGRINA

Um produto nacional que emagrece sem prejudicar a saúde.

Centenas de atestados médicos confirmam, na prática, o efeito de 20 anos de estudos da planta para o emagrecimento das gordas e a conservação da elasticidade dos músculos.

Adquira nas farmácias ou drogarias.

EMAGRINA

ou pelo serviço de remessa CAIXA POSTAL N.º 2552 RIO DE JANEIRO

PROGRAMA
da
"FESTA DE SEPETIBA"

A partir das 9 horas:

DANÇAS E PROVAS ESPORTIVAS (corridas para crianças, senhoritas e rapazes; luta livre; futebol; banho do mar).

As 11 horas — CHURRASCO.

As 14 horas — SHOW.

1.ª PARTE

Desfile de artistas populares de diversos bairros, empresas, associações, com um prêmio de Cr\$ 100,00 ao campeão do desfile e mais 2 prêmios de Cr\$ 50,00 e 4 de Cr\$ 25,00. O julgamento será feito pelo próprio povo.

2.ª PARTE

Cenas cômicas com Jararaca, Modesto de Souza, Marlo Lago e Nestor de Oliveira, Joe & Arlete; Chêcos alucinantes pelo pistão mágico de Pedroco; Desafio de sambas, com Black-out e Nílcia Fernandes; Números ao acordeão incomparáveis Irmãos Ichizo. Os números de música serão acompanhados pelo Regional de S. Cristóvão.

Barracas de tiro ao alvo, Inferno, pescaria, etc. Barracos de cachorro quente, cervejas, café, frutas, doces.

Já se acham abertas as inscrições para o desfile de artistas populares. Os interessados podem procurar o sr. João Telles Pinto, na redação da "Tribuna Popular". As inscrições se encerram impreterivelmente na próxima quinta-feira, dia 3.